

#Transformar
vidas com a nossa
energia.

**INFORMAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS**

1T2025

CEMIG

SUMÁRIO

DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS	3
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	9
BALANÇOS PATRIMONIAIS	9
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS	11
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES	12
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO	13
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	14
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	16
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	17
1. CONTEXTO OPERACIONAL	17
2. BASE DE PREPARAÇÃO	18
3. PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO	19
4. SEGMENTOS OPERACIONAIS	20
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	21
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	22
7. CONSUMIDORES, REVENDEDORES E CONCESSIONÁRIOS DE TRANSPORTE DE ENERGIA	23
8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	24
9. ATIVOS FINANCEIROS DA CONCESSÃO	26
10. ATIVOS DE CONTRATO	27
11. INVESTIMENTOS	28
12. IMOBILIZADO	29
13. INTANGÍVEL	30
14. ARRENDAMENTOS	31
15. FORNECEDORES	33
16. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	33
17. DEBÊNTURES	33
18. OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO	36
19. PROVISÕES	37
20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E REMUNERAÇÃO AO ACIONISTA	38
21. RECEITA LÍQUIDA	39
22. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	40
23. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	44
24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	44
25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS	48
26. ALIENAÇÃO DE ATIVOS	52
27. ATIVOS CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA	53
28. EVENTOS SUBSEQUENTES	54
RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR	55
DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PELA DIRETORIA	57
DECLARAÇÃO DE REVISÃO PELA DIRETORIA EXECUTIVA DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	58

DESEMPENHO DE NOSSOS NEGÓCIOS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto se indicados de outra forma) (As informações deste relatório de desempenho não foram revisadas pelos auditores independentes)

Resultado do trimestre

A Cemig Geração e Transmissão teve um lucro líquido de R\$541.277 no primeiro trimestre de 2025 e um lucro líquido de R\$493.806 no mesmo período de 2024. Representando um aumento de 9,61%.

As principais justificativas para as variações nas receitas, custos, despesas e resultado financeiro estão apresentadas na sequência deste relatório.

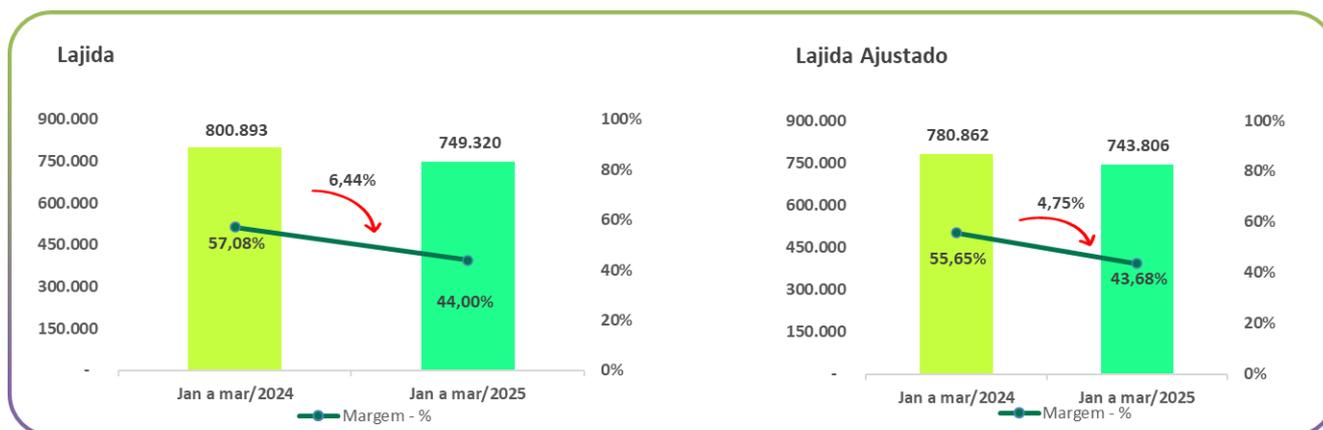
Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização – Lajida consolidado

As principais justificativas para essas variações estão descritas no decorrer deste Comentário.

Lajida Jan a Mar/2025	Geração	Transmissão	Comercialização	Participações	Total
Lucro líquido do período	393.597	163.169	27.543	(43.032)	541.277
+ Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos	82.433	33.102	2.271	(9.541)	108.265
+ Resultado financeiro líquido	3.639	6.196	(3.871)	9.590	15.554
+ Depreciação e amortização	81.922	2.299	3	-	84.224
Lajida conforme "Resolução CVM 156" (1)	561.591	204.766	25.946	(42.983)	749.320
Efeitos não recorrentes e não caixa					
- Remensuração do passivo de pós - emprego (nota 18)	(2.829)	(1.747)	(400)	(538)	(5.514)
= Lajida ajustado (2)	558.762	203.019	25.546	(43.521)	743.806

Lajida Jan a Mar/2024	Geração	Transmissão	Comercialização	Participações	Total
Lucro líquido do período	372.261	129.598	50.145	(58.198)	493.806
+ Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos	73.033	34.221	22.130	25.359	154.743
+ Resultado financeiro líquido	27.802	16.693	(7.449)	31.706	68.752
+ Depreciação e amortização	83.584	2	6	-	83.592
Lajida conforme "Resolução CVM 156" (1)	556.680	180.514	64.832	(1.133)	800.893
Efeitos não recorrentes e não caixa					
- Ganho na alienação de ativos (nota 26)	(42.989)	-	-	-	(42.989)
+ Perda por redução ao valor recuperável (nota 22)	22.958	-	-	-	22.958
= Lajida ajustado (2)	536.649	180.514	64.832	(1.133)	780.862

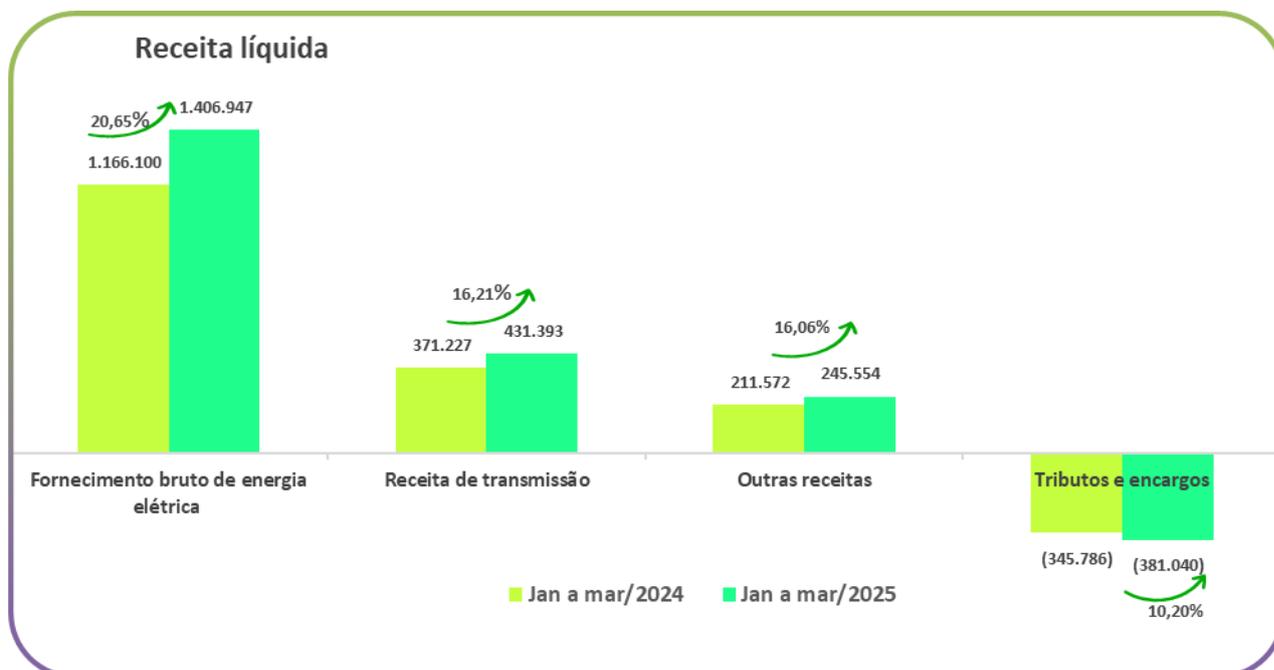
- (1) Lajida é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas informações contábeis intermediárias, observando as disposições do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007 e da Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social. O Lajida não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes, fornecidas por outras companhias. A Companhia divulga Lajida porque o utiliza para medir o seu desempenho. O Lajida não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de resultado líquido ou resultado operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.
- (2) A Companhia apresenta o Lajida ajustado para melhor compreensão da forma como o seu desempenho operacional foi impactado por eventos extraordinários que, pela sua natureza, não contribuem para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa.



Receita Líquida

A composição da receita líquida da Companhia é conforme segue:

	Consolidado		Variação (%)
	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	
Fornecimento bruto de energia elétrica	1.406.947	1.166.100	20,65
Receita de transmissão			
Receita de operação e manutenção	146.319	162.173	(9,78)
Receita de construção	66.343	59.917	10,72
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	218.731	149.137	46,66
Receita de atualização da bonificação pela outorga	138.457	128.625	7,64
Liquidação na CCEE	20.930	27.716	(24,48)
Receita de indenização da geração	26.928	21.434	25,63
Outras receitas	59.239	33.797	75,28
Tributos e encargos incidentes sobre as receitas	(381.040)	(345.786)	10,20
Total	1.702.854	1.403.113	21,36



As justificativas para as principais variações estão descritas a seguir:

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica aumentou 20,65%, sendo de R\$1.406.947 no primeiro trimestre de 2025 na comparação com R\$1.166.100 no mesmo período em 2024. Essa variação está relacionada ao aumento da energia vendida, em especial na modalidade varejista, e ao reajuste de preços de contratos, que em sua maioria são atualizados no início do ano.

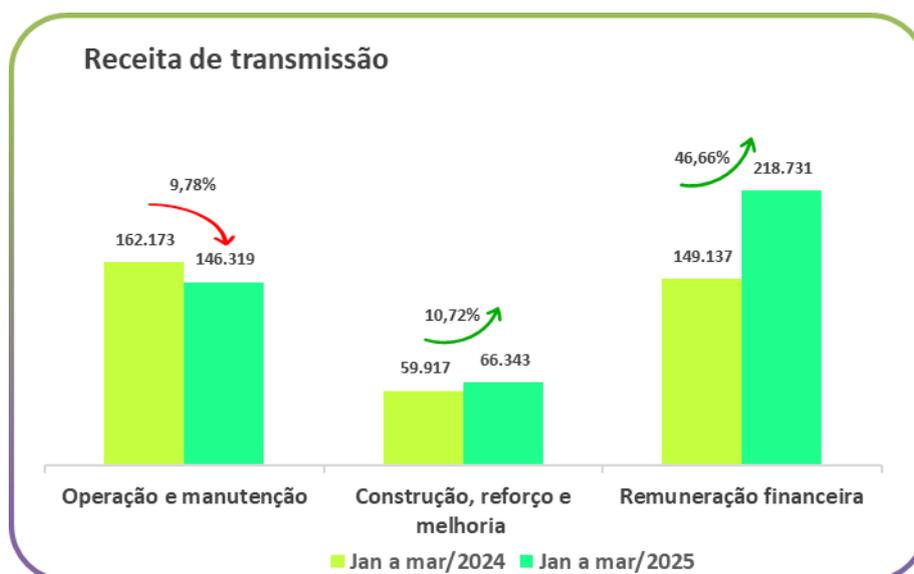
	Jan a Mar/2025			Jan a Mar/2024			Variação %	
	MWh (1)	R\$	Preço médio MWh faturado (R\$/MWh) (2)	MWh (1)	R\$	Preço médio MWh faturado (R\$/MWh) (2)	MWh	R\$
Industrial	2.232.751	554.204	248,22	1.929.334	564.173	292,42	15,73	(1,77)
Comercial	1.027.676	269.975	262,70	1.016.555	260.830	256,58	1,09	3,51
Rural	22.979	5.546	241,35	7.389	1.883	254,84	210,99	194,53
Poder Público	106.771	1.090	10,21	-	-	-	-	-
Subtotal	3.390.177	830.815	245,07	2.953.278	826.886	279,99	14,79	0,48
Fornec. não faturado, líquido	-	38.794	-	-	(89.409)	-	-	(143,39)
	3.390.177	869.609	256,51	2.953.278	737.477	249,71	14,79	17,92
Suprim. outras concessionárias (3)	2.448.798	527.124	215,26	2.229.476	460.653	206,62	9,84	14,43
Suprim. não faturado líquido	-	10.214	-	-	(32.030)	-	-	(131,89)
	5.838.975	1.406.947	232,56	5.182.754	1.166.100	248,43	12,66	20,65

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

(2) O preço médio não inclui a receita de fornecimento não faturado.

(3) Esta receita inclui contrato de vendas no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) às distribuidoras, vendas no Ambiente de Contratação Livre (ACL) às comercializadoras e geradoras, contratos bilaterais com outros agentes e as receitas de gestão de ativos de geração (GAG) das 18 usinas hidrelétricas do Lote D do Leilão nº 12/2015.

Receita de transmissão



- As receitas de construção, reforço e melhoria da infraestrutura foram de R\$66.343 no primeiro trimestre de 2025, comparados a R\$59.917 no mesmo período de 2024, um

aumento de 10,72%. A variação decorre, principalmente, do maior volume investido em obras de reforços e melhorias.

- **Receita de remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão**, teve um aumento de 46,66% e foram de R\$218.731 e R\$149.137 no primeiro trimestre de 2025 e 2024, respectivamente. Essa variação está associada, principalmente, ao acréscimo na taxa de remuneração após Revisão Tarifária Periódica. Destaca-se ainda a variação do IPCA no primeiro trimestre de 2025 de 2,04% superior à variação verificada no mesmo período em 2024 de 1,42%.

Para mais informações, ver nota explicativa nº 9.

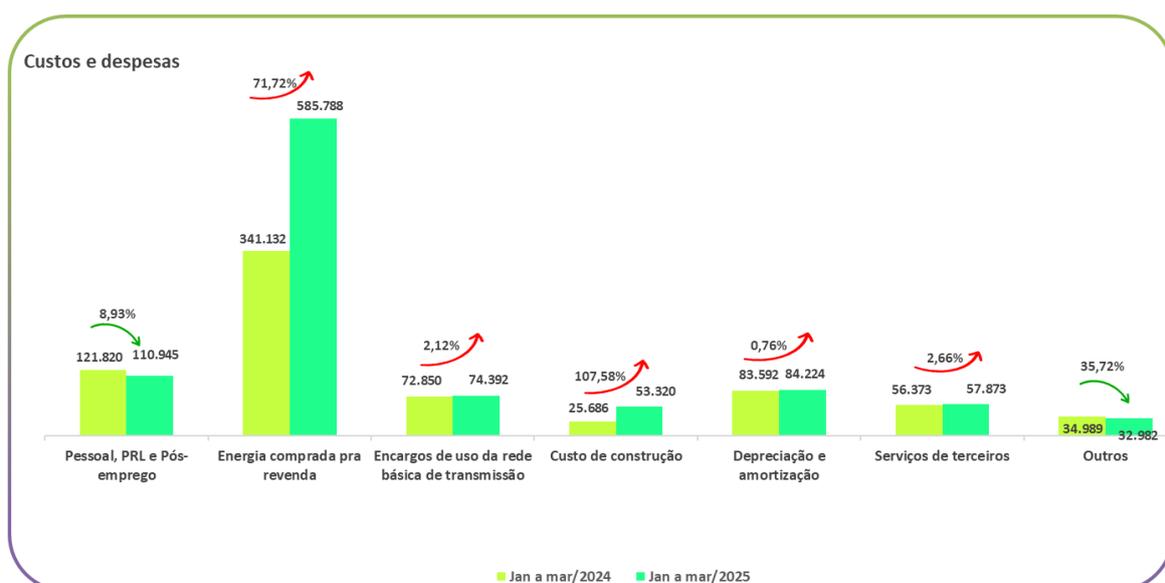
Liquidação na CCEE

A receita com liquidações na CCEE foi de R\$20.930 no primeiro trimestre de 2025 em comparação a R\$27.716 no mesmo período em 2024, representando uma redução de 24,48%. Essa variação deve-se, principalmente, à redução das sobras de energia nesse período que são liquidadas na CCEE.

Tributos e encargos incidentes sobre as receitas

Os tributos e encargos incidentes sobre a receita foram de R\$381.040 no primeiro trimestre de 2025 comparados a R\$345.786 no mesmo período de 2024, uma redução de 10,20%. Essa variação está associada, principalmente, a tributos calculados com base em percentual do faturamento. Portanto, suas variações decorrem, substancialmente, das variações ocorridas na receita.

Custos e despesas



Os custos e despesas foram de R\$999.524 no primeiro trimestre de 2025 em comparação a R\$693.453 no mesmo período em 2024, um aumento de 44,14%. As principais variações nos componentes dos custos e despesas estão descritas a seguir.

Energia elétrica comprada para revenda

O custo com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$585.788 no primeiro trimestre de 2025, comparado a R\$341.132 no mesmo período em 2024, representando um aumento de 71,72%, decorrente, principalmente, do aumento no volume de compra devido à necessidade de compensação de déficits de energia em relação aos compromissos firmados.

Custo de construção

O custo de construção foi de R\$53.320 no primeiro trimestre de 2025, em comparação a R\$25.686 no mesmo período em 2024, um aumento de 107,58%. A variação decorre, principalmente do desenvolvimento de projetos, sendo que nesse período ocorreu fornecimento significativo de equipamentos primários que possuem alto valor financeiro.

Obrigações pós-emprego

O impacto das obrigações pós-emprego da Companhia no resultado operacional do primeiro trimestre de 2025 foi uma despesa no montante de R\$21.237, em comparação a uma despesa no montante de R\$29.493 no mesmo período em 2024, uma redução de 27,99%. Essa variação decorre, principalmente, da redução dos participantes do Plano de Saúde Integrado (PSI), devido à adesão voluntária dos funcionários ativos ao novo plano de saúde, o Plano Premium, ofertado pela Companhia. O efeito dessa migração no resultado da Companhia foi de R\$12.462 para o plano de saúde e de R\$200 para o plano odontológico.

Provisões

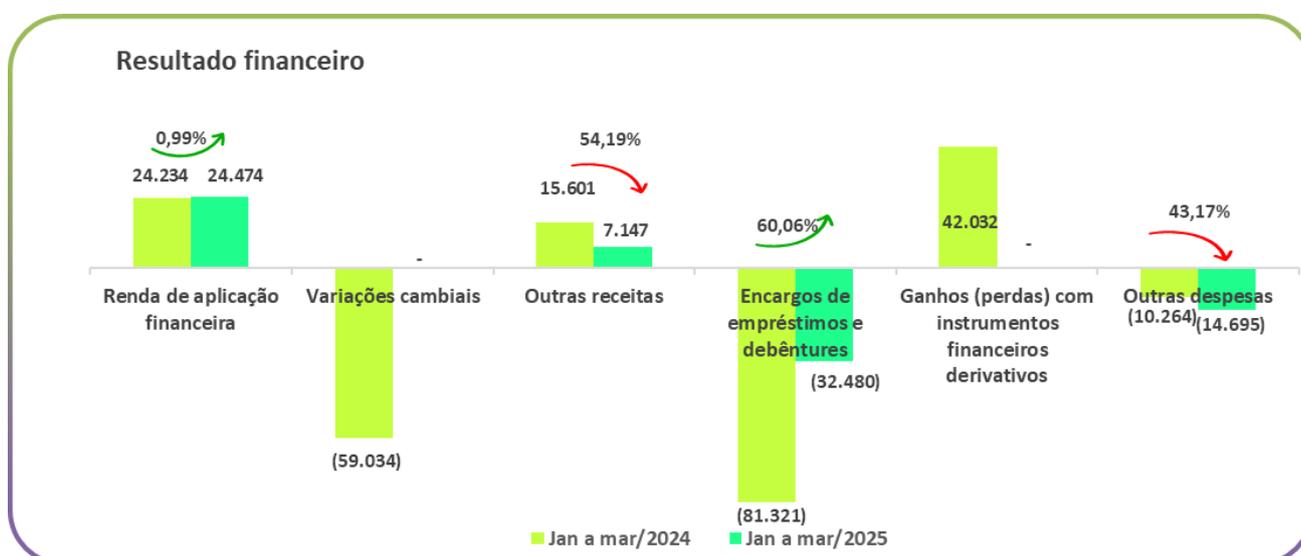
As provisões representaram uma despesa de R\$17.589 no primeiro trimestre de 2025 em comparação a uma despesa de R\$32.092 no mesmo período em 2024. Essa variação decorre principalmente do reconhecimento de **perda por redução ao valor recuperável**, no primeiro trimestre de 2024, no montante de R\$17.751 referentes às usinas PCH Machado Mineiro, UHE Sinceridade e UHE Martins, que foram classificadas como mantidas para venda.

Resultado de equivalência patrimonial

Foram reconhecidas perdas líquidas com equivalência patrimonial no montante de R\$38.234 no primeiro trimestre de 2025 em comparação a ganhos líquidos no montante de R\$7.641 no mesmo período em 2024. Essa variação está associada, principalmente, ao fato de que a participação detida pela Companhia na Aliança Geração foi classificada como ativo não circulante mantido para venda em março de 2024, cessando o reconhecimento de equivalência patrimonial a partir de abril de 2024. A alienação dessa investida foi concluída na data de 13 de agosto de 2024.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro correspondeu a uma despesa financeira líquida de R\$15.554 no primeiro trimestre de 2025 em comparação a uma despesa financeira líquida de R\$68.752 no mesmo período em 2024. Essa variação se justifica pela liquidação dos Eurobonds em dezembro de 2024.



Vide a composição completa das receitas e despesas financeiras na nota explicativa nº 23.

Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apurou no primeiro trimestre de 2025, despesa com imposto de renda e contribuição social no montante de R\$108.265 (despesas de R\$154.743 no mesmo período em 2024) em relação ao lucro de R\$649.542 (R\$648.549 no mesmo período em 2024) antes dos efeitos fiscais, representando 16,67% de alíquota efetiva (23,83% no primeiro trimestre de 2024).

As taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na nota explicativa nº 8(c).

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

ATIVO

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	588.012	233.739	473.018	162.841
Títulos e valores mobiliários	6	762.786	224.298	591.818	104.592
Consumidores e revendedores	7	599.156	551.131	491.275	438.495
Concessionários - transporte de energia	7	146.682	142.400	144.277	140.066
Tributos a recuperar		34.934	33.696	30.440	30.153
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8b	6.933	6.080	-	2.941
Dividendos a receber	24	9.609	38	9.609	38
Ativo financeiro da concessão	9	336.807	330.427	242.356	237.752
Ativos de contrato	10	1.170.263	1.131.035	1.155.122	1.113.334
Outros ativos		164.944	139.999	159.046	129.512
		3.820.126	2.792.843	3.296.961	2.359.724
Ativos classificados como mantidos para venda	27	57.614	56.864	6.304	6.304
TOTAL DO CIRCULANTE		3.877.740	2.849.707	3.303.265	2.366.028
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo		9.420.424	9.444.663	8.582.465	8.587.180
Títulos e valores mobiliários	6	28.143	84.529	21.835	39.380
Consumidores e revendedores	7	1.218	1.604	1.203	1.588
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8b	11.069	10.627	-	-
Tributos a recuperar		59.414	57.904	48.570	47.609
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	8b	154.855	152.142	154.375	151.917
Depósitos vinculados a litígios		190.094	186.520	180.835	177.384
Outros ativos		64.163	66.002	61.380	68.526
Ativo financeiro da concessão	9	3.708.991	3.638.355	3.020.578	2.961.192
Ativos de contrato	10	5.202.477	5.246.980	5.093.689	5.139.584
Investimentos	11	1.375.837	1.423.362	4.026.690	3.961.719
Imobilizado	12	3.118.134	3.145.772	1.782.515	1.822.318
Intangível	13	686.772	724.771	564.562	597.278
Direito de uso	14a	73.198	76.061	58.010	60.446
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		14.674.365	14.814.629	15.014.242	15.028.941
TOTAL DO ATIVO		18.552.105	17.664.336	18.317.507	17.394.969

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024

PASSIVO

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
CIRCULANTE					
Fornecedores	15	415.603	397.176	366.210	328.136
Debêntures	17	269.598	237.001	269.598	237.001
Imposto de renda e contribuição social	8c	79.351	29.006	71.526	-
Impostos, taxas e contribuições	16	196.247	202.835	183.933	187.265
Encargos regulatórios		106.697	97.441	96.347	92.207
Obrigações pós-emprego	18	40.052	49.675	40.052	49.675
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar		582.870	744.133	582.870	744.133
Salários e encargos sociais		48.969	51.397	47.984	50.385
Passivo de arrendamentos	14b	14.791	14.782	12.947	12.941
Outros passivos		126.866	117.062	118.374	115.754
TOTAL DO CIRCULANTE		1.881.044	1.940.508	1.789.841	1.817.497
NÃO CIRCULANTE					
Debêntures	17	1.423.337	794.923	1.423.337	794.923
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8b	1.295.380	1.310.243	1.265.914	1.280.374
Impostos, taxas e contribuições	16	488.555	485.378	473.699	471.602
Encargos regulatórios		3.770	9.346	-	-
Obrigações pós-emprego	18	839.521	837.998	839.521	837.998
Provisões para contingências	19	451.778	444.327	427.847	420.938
Passivo de arrendamentos	14b	68.517	71.110	54.776	57.023
Outros passivos		108.688	105.459	51.057	49.570
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		4.679.546	4.058.784	4.536.151	3.912.428
TOTAL DO PASSIVO		6.560.590	5.999.292	6.325.992	5.729.925
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	20	5.473.724	5.473.724	5.473.724	5.473.724
Reservas de lucros		6.206.007	6.206.007	6.206.007	6.206.007
Ajustes de avaliação patrimonial		(7.838)	(14.687)	(7.838)	(14.687)
Lucros acumulados		319.622	-	319.622	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		11.991.515	11.665.044	11.991.515	11.665.044
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		18.552.105	17.664.336	18.317.507	17.394.969

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024
RECEITA LÍQUIDA	21	1.702.854	1.403.113	1.537.378	1.233.399
CUSTOS	22				
Custos com energia elétrica		(660.180)	(413.982)	(639.509)	(407.307)
Custos de construção		(53.320)	(25.686)	(52.935)	(17.173)
Custos de operação		(218.934)	(229.522)	(178.302)	(188.254)
		(932.434)	(669.190)	(870.746)	(612.734)
LUCRO BRUTO		770.420	733.923	666.632	620.665
DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	22				
Perdas de créditos esperadas		(862)	3.557	(862)	3.557
Despesas gerais e administrativas		(40.937)	(40.244)	(40.937)	(40.244)
Outras despesas		(25.291)	(30.565)	(23.430)	(28.092)
Outras receitas		-	42.989	-	24.682
		(67.090)	(24.263)	(65.229)	(40.097)
Resultado de equivalência patrimonial	11a	(38.234)	7.641	61.262	123.319
Resultado antes do resultado financeiro e tributos sobre o lucro		665.096	717.301	662.665	703.887
Receitas financeiras	23	31.621	81.867	22.530	75.276
Despesas financeiras	23	(47.175)	(150.619)	(44.332)	(149.114)
		(15.554)	(68.752)	(21.802)	(73.838)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		649.542	648.549	640.863	630.049
Imposto de renda e contribuição social correntes	8c	(127.876)	(93.000)	(118.352)	(72.281)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8c	19.611	(61.743)	18.766	(63.962)
		(108.265)	(154.743)	(99.586)	(136.243)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		541.277	493.806	541.277	493.806
Resultado básico e diluído por ação – R\$	21	0,19	0,17	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	541.277	493.806	541.277	493.806
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado em exercícios subsequentes				
Remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos	12.662	-	12.662	-
Imposto de renda e contribuição social sobre remensuração de planos de benefícios definidos	(4.306)	-	(4.306)	-
	8.356	-	8.356	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO, LÍQUIDO DE TRIBUTOS	549.633	493.806	549.633	493.806

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
		Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros	Custo atribuído de imobilizado	Outros resultados abrangentes		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	5.473.724	530.625	86.921	4.115.687	267.151	(427.462)	-	10.046.646
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	493.806	493.806
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	(7.744)	-	7.744	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(161.319)	(161.319)
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	(222.935)	-	-	-	(222.935)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024	5.473.724	530.625	86.921	3.892.752	259.407	(427.462)	340.231	10.156.198
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	5.473.724	712.076	150.213	5.343.718	256.508	(271.195)	-	11.665.044
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	541.277	541.277
Outros resultados abrangentes								
Ajuste de passivo atuarial - remensuração de obrigações de planos de benefícios definidos, líquida de impostos	-	-	-	-	-	8.356	-	8.356
Resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	8.356	541.277	549.633
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	(1.507)	-	1.507	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(223.162)	(223.162)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025	5.473.724	712.076	150.213	5.343.718	255.001	(262.839)	319.622	11.991.515

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		541.277	493.806	541.277	493.806
AJUSTES:					
Depreciação e amortização	22c	84.224	83.592	66.383	65.544
Baixas de valor residual líquido de ativos financeiros da concessão, ativos de contrato, imobilizado e intangível		24.442	2.502	24.411	6
Ajuste na expectativa do fluxo de caixa dos ativos financeiros e de contrato da concessão	9 e 10	(397.139)	(333.427)	(353.313)	(293.364)
Equivalência patrimonial	11	38.234	(7.641)	(61.262)	(123.319)
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	22	-	17.751	-	5.948
Juros e variações monetárias		22.797	62.293	27.227	67.781
Variação cambial de empréstimos	17	-	59.034	-	59.034
Ganho na alienação de ativos	26	-	(42.989)	-	(24.682)
Amortização do custo de transação de empréstimos	17	(1.862)	548	(1.862)	548
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	8	108.265	154.743	99.586	136.243
Provisões para contingências e perdas de créditos esperadas	22c	17.432	9.134	14.123	6.768
Variação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos	23 e 25	-	(42.032)	-	(42.032)
Obrigações pós-emprego	18	21.237	30.046	21.237	30.046
Outros		575	2.054	454	2.207
		459.482	489.414	378.261	384.534
(Aumento) redução de ativos					
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia		(52.940)	158.536	(57.475)	150.976
Tributos a recuperar		(3.685)	2.956	(1.248)	3.919
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(6.200)	111.518	(4.049)	112.497
Depósitos vinculados a litígios		(771)	2.014	(740)	2.013
Dividendos recebidos		-	3.725	-	3.725
Ativos financeiros da concessão e ativos de contrato	9 e 10	324.648	287.019	293.430	263.935
Outros		(21.834)	(18.160)	(21.116)	(715)
		239.218	547.608	208.802	536.350
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores		18.427	(210.998)	38.074	(196.438)
Impostos, taxas e contribuições		(35.379)	(22.888)	(34.171)	(21.031)
Salários e contribuições sociais		(2.428)	(3.147)	(2.401)	(3.125)
Encargos regulatórios		3.680	(2.166)	4.140	(3.233)
Contribuições pagas de pós-emprego	18	(16.675)	(28.513)	(16.675)	(28.513)
Provisões para contingências pagas	19	(9.119)	(4.844)	(6.352)	(3.210)
Outros		13.033	(11.155)	(17.120)	(37.188)
		(28.461)	(283.711)	(34.505)	(292.738)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		670.239	753.311	552.558	628.146
Juros recebidos		596	19.023	1.314	15.373
Imposto de renda e contribuição social pagos		(74.897)	(20.781)	(42.294)	(1.537)
Juros pagos de arrendamentos	14	(320)	(130)	(43)	(55)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		595.618	751.423	511.535	641.927
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aportes em investimentos	11	(280)	(656)	(13.280)	(1.002)
Alienação de ativos	26	-	100.886	-	70.376
Redução de capital em investida	11b	-	46.476	-	46.476
Adição em Imobilizado	12	(39.040)	(35.409)	(14.604)	(23.352)
Adição em Intangível	13	(1.271)	(3.404)	19.981	18.552
Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários		(1.428.285)	(1.228.657)	(1.307.833)	(1.011.851)
Resgates de Títulos e Valores Mobiliários		960.248	754.849	846.896	662.227
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(508.628)	(365.915)	(468.840)	(238.574)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Debêntures obtidas	16	621.734	-	621.734	-
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	20	(350.950)	(545.024)	(350.950)	(545.024)
Pagamentos de arrendamentos	14	(3.501)	(3.379)	(3.302)	(3.256)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		267.283	(548.403)	267.482	(548.280)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		354.273	(162.895)	310.177	(144.927)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	233.739	361.954	162.841	297.060
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO		588.012	199.059	473.018	152.133

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024
RECEITAS					
Venda de energia e serviços	21	1.633.435	1.389.786	1.490.593	1.243.063
Receita de construção	21	66.343	59.917	65.920	50.554
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	21	218.731	149.137	214.413	146.621
Receitas relativas à construção de ativos próprios		15.235	24.725	15.235	24.725
Perdas (reversões) de créditos esperadas	22c	(862)	3.557	(862)	3.557
		1.932.882	1.627.122	1.785.299	1.468.520
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Energia elétrica comprada para revenda	22a	(645.132)	(375.314)	(631.495)	(377.769)
Encargos de uso da rede básica da transmissão	22a	(81.215)	(79.325)	(72.797)	(70.044)
Serviços de terceiros		(73.184)	(80.176)	(57.650)	(58.274)
Materiais		(57.924)	(27.149)	(57.062)	(26.296)
Outros custos		(24.901)	9.750	(19.265)	(627)
		(882.356)	(552.214)	(838.269)	(533.010)
VALOR ADICIONADO BRUTO		1.050.526	1.074.908	947.030	935.510
Depreciação e amortização		(84.224)	(83.592)	(66.383)	(65.544)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		966.302	991.316	880.647	869.966
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial	11a	(38.234)	7.641	61.262	123.319
Receitas financeiras	23	32.848	83.549	23.629	76.895
Receita de indenização da geração	21	26.928	21.434	26.928	21.434
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga	21	138.457	128.625	98.987	91.928
		159.999	241.249	210.806	313.576
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		1.126.301	1.232.565	1.091.453	1.183.542
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal		101.243	111.668	99.091	109.202
Remuneração direta		65.993	68.498	64.050	66.230
Obrigações pós-emprego e outros benefícios		30.559	38.705	30.401	38.554
FGTS		4.691	4.465	4.640	4.418
Impostos, taxas e contribuições		435.517	475.131	406.300	430.830
Federais		339.091	380.328	318.235	348.019
Estaduais		95.464	93.913	87.261	82.108
Municipais		962	890	804	703
Remuneração de capitais de terceiros		48.264	151.960	44.785	149.704
Juros		47.175	150.619	44.332	149.114
Aluguéis		1.089	1.341	453	590
Remuneração de capitais próprios	20	541.277	493.806	541.277	493.806
Juros sobre capital próprio		223.162	161.319	223.162	161.319
Lucros retidos		318.115	332.487	318.115	332.487
		1.126.301	1.232.565	1.091.453	1.183.542

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

REFERENTES AOS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de Reais, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cemig Geração e Transmissão

A Cemig Geração e Transmissão S.A. (“Cemig GT” ou “Cemig Geração e Transmissão”) é uma sociedade por ações, inscrita no CNPJ nº 06.981.176/0001-58, subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais (“Cemig”), constituída em 8 de setembro de 2004 e com início das suas operações a partir de 1º de janeiro de 2005, como resultado do processo de desmembramento das atividades da Cemig. Suas ações não são negociadas em bolsa de valores.

A Cemig GT está sediada no Brasil, na Avenida Barbacena, nº 1.200, bairro Santo Agostinho, município de Belo Horizonte, Minas Gerais. A Cemig GT tem por objeto social: (i) estudar, planejar, projetar, construir, operar e explorar Sistemas de Geração, Transmissão e Comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe tenham sido, ou venham a ser, concedidos, por qualquer título de direito ou a empresas das quais mantenha o controle acionário; (ii) desenvolver atividades nos diferentes campos de energia, em qualquer de suas fontes, com vistas à exploração econômica e comercial; (iii) prestar serviço de consultoria, dentro de sua área de atuação, a empresas no Brasil e no exterior e (iv) exercer atividades direta ou indiretamente relacionadas ao seu objeto social.

A Companhia possui participação societária em empresas controladas, individualmente ou em conjunto, cujos objetivos principais são a construção e a operação de sistemas de produção e comercialização de energia elétrica, conforme descrito na nota explicativa nº 9.

Considerando suas controladas e controladas em conjunto, em 31 de março de 2025, a Companhia possui participação em 42 usinas, sendo 37 hidrelétricas, 2 eólicas e 3 solares, com capacidade instalada de 4.663 MW.

A Cemig GT opera e mantém 40 subestações e 5.061 km de linhas de transmissão, nas tensões de 230, 345 e 500 kV, integrantes do Sistema Interligado Nacional (SIN). Além disso possui ativos, os quais opera e mantém como acessante, em outras 13 subestações, que são de responsabilidade de outros agentes de transmissão.

Aquisição de Empresa de Transmissão Timóteo-Mesquita

Em 26 de fevereiro de 2025, a Cemig GT assinou o CCVA para aquisição da totalidade do capital social da Empresa de Transmissão Timóteo-Mesquita (ETTM) de propriedade do Grupo Fram Capital.

O preço negociado foi de R\$30 milhões e a RAP dos ativos é de R\$5,7 milhões. Os ativos de transmissão da ETTM estão conectados na Rede Básica de 230 kV de propriedade da Cemig, localizados na região do Vale do Aço, em Minas Gerais.

O fechamento da operação está sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais nesse tipo de operação, dentre elas as anuências do CADE e da Aneel.

A aquisição está em linha com o Planejamento Estratégico da Cemig, que prevê o investimento em ativos de transmissão no estado de Minas Gerais.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) / IAS 34 – Demonstração Intermediária, que abrange as informações contábeis intermediárias e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela Aneel, quando estas não são conflitantes com os pronunciamentos do CPC ou com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira, para companhias abertas. Pelas IFRS essa demonstração não é requerida e está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

Exceto pelas novas normas, ou alterações, vigentes desde 1º de janeiro de 2025, estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras anuais, aprovadas pelo Conselho de Administração em 20 de março de 2025.

A Administração declara que todas as informações contábeis relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

O Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão destas informações contábeis intermediárias em 08 de maio de 2025.

2.2 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

As alterações do CPC 18 (R3) / IAS 28, da ICPC 09, do CPC 02 (R2) / IAS 21 e do CPC 37 (R1) / IFRS 01, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2025, não produziram impactos significativos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

3. PRINCÍPIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As datas das informações contábeis das sociedades controladas, utilizadas para a consolidação e das controladas em conjunto utilizadas para o cálculo de equivalência patrimonial, são elaboradas na mesma data de encerramento da Controladora. As políticas contábeis são aplicadas de maneira uniforme àquelas utilizadas pela controladora.

As participações diretas da Cemig GT, incluídas na consolidação, são como segue:

Sociedades controladas	Forma de avaliação	31/03/2025 e 31/12/2024
		Participação (%)
UFV Boa Esperança S.A.	Consolidação	100
Cemig Geração Itutinga S.A.	Consolidação	100
Cemig Geração Camargos S.A.	Consolidação	100
Cemig Geração Sul S.A.	Consolidação	100
Cemig Geração Leste S.A.	Consolidação	100
Cemig Geração Oeste S.A.	Consolidação	100
Sá Carvalho S.A.	Consolidação	100
Horizontes Energia S.A.	Consolidação	100
Rosal Energia S.A.	Consolidação	100
Cemig PCH S.A.	Consolidação	100
Empresa de Serviços de Comercialização de Energia Elétrica S.A.	Consolidação	100
Cemig Geração Poço Fundo S.A.	Consolidação	100
Cemig Trading S.A.	Consolidação	100
Central Eólica Praias de Parajuru S.A.	Consolidação	100
Central Eólica Volta do Rio S.A.	Consolidação	100
Companhia de Transmissão Centroeste de Minas S.A.	Consolidação	100
UFV Três Marias S.A.	Consolidação	100

Mais detalhes sobre as participações diretas e indiretas estão apresentados na nota explicativa nº 11.

4. SEGMENTOS OPERACIONAIS

As informações detalhadas sobre os segmentos operacionais estão divulgadas na nota explicativa nº 5 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO NO PERÍODO DE JANEIRO A MARÇO DE 2025							
Descrição	Energia Elétrica			Participações	Total	Eliminações (1) e (2)	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização				
RECEITA LÍQUIDA	769.406	333.967	952.458	-	2.055.831	(352.977)	1.702.854
Intersegmentos	351.835	212	930	-	352.977	(352.977)	-
Terceiros	417.571	333.755	951.528	-	1.702.854	-	1.702.854
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA	(99.098)	(81)	(907.554)	-	(1.006.733)	346.553	(660.180)
Intersegmentos	(67)	(37)	(346.449)	-	(346.553)	346.553	-
Terceiros	(99.031)	(44)	(561.105)	-	(660.180)	-	(660.180)
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS							
Pessoal	(34.218)	(37.106)	(6.209)	(2.799)	(80.332)	-	(80.332)
Participação dos empregados e administradores no resultado	(3.898)	(4.397)	(743)	(338)	(9.376)	-	(9.376)
Obrigações pós-emprego	(10.892)	(6.731)	(1.542)	(2.072)	(21.237)	-	(21.237)
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas, líquidas	(54.171)	(20.384)	(5.849)	557	(79.847)	6.424	(73.423)
Intersegmentos	(6.186)	(238)	-	-	(6.424)	6.424	-
Terceiros	(47.985)	(20.146)	(5.849)	557	(73.423)	-	(73.423)
Depreciação e amortização	(81.922)	(2.299)	(3)	-	(84.224)	-	(84.224)
Provisões e ajustes para perdas operacionais	(5.538)	(7.182)	(4.615)	(97)	(17.432)	-	(17.432)
Custos de construção da infraestrutura	-	(53.320)	-	-	(53.320)	-	(53.320)
	(190.639)	(131.419)	(18.961)	(4.749)	(345.768)	6.424	(339.344)
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	(289.737)	(131.500)	(926.515)	(4.749)	(1.352.501)	352.977	(999.524)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(38.234)	(38.234)	-	(38.234)
RESULTADO ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	479.669	202.467	25.943	(42.983)	665.096	-	665.096
Resultado financeiro	(3.639)	(6.196)	3.871	(9.590)	(15.554)	-	(15.554)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	476.030	196.271	29.814	(52.573)	649.542	-	649.542
Imposto de renda e contribuição social	(82.433)	(33.102)	(2.271)	9.541	(108.265)	-	(108.265)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	393.597	163.169	27.543	(43.032)	541.277	-	541.277

- (1) A conciliação entre os valores dos segmentos divulgáveis e as informações contábeis sobre receitas e custos representam as operações entre as empresas consolidadas (eliminações).
- (2) As informações dos custos e despesas por natureza são segregadas de acordo com o modelo interno de negócios.

INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS NO PERÍODO DE JANEIRO A MARÇO DE 2024							
DESCRIÇÃO	ENERGIA ELÉTRICA			Participações	Total	Eliminações (1) e (2)	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização				
RECEITA LÍQUIDA	714.883	279.430	739.932	-	1.734.245	(331.132)	1.403.113
Intersegmentos	330.923	209	-	-	331.132	(331.132)	-
Terceiros	383.960	279.221	739.932	-	1.403.113	-	1.403.113
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA	(78.945)	(106)	(659.333)	-	(738.384)	324.402	(413.982)
Intersegmentos	(72)	(36)	(324.294)	-	(324.402)	324.402	-
Terceiros	(78.873)	(70)	(335.039)	-	(413.982)	-	(413.982)
CUSTOS E DESPESAS							
Pessoal	(37.765)	(36.638)	(5.886)	(3.010)	(83.299)	-	(83.299)
Participação dos empregados no resultado	(3.968)	(4.077)	(649)	(334)	(9.028)	-	(9.028)
Obrigações pós-emprego	(15.126)	(9.348)	(2.142)	(2.877)	(29.493)	-	(29.493)
Materiais, Serviços de terceiros e Outros	(49.881)	(19.895)	(4.710)	8.982	(65.504)	6.234	(59.270)
Intersegmentos	(6.505)	(226)	-	-	(6.731)	6.234	(497)
Terceiros	(43.376)	(19.669)	(4.710)	8.982	(15.784)	-	(15.784)
Depreciação e amortização	(83.584)	(2)	(6)	-	(83.592)	-	(83.592)
Provisões (reversões)	(15.010)	(3.166)	(2.380)	(11.536)	(32.092)	-	(32.092)
Custo de construção de infraestrutura de transmissão	-	(25.686)	-	-	(25.686)	-	(25.686)
Outras receitas	42.989	-	-	-	42.989	-	42.989
Total do custo de operação	(162.345)	(98.812)	(15.773)	(8.775)	(285.705)	6.234	(279.471)
CUSTOS E DESPESAS	(241.290)	(98.918)	(675.106)	(8.775)	(1.024.089)	330.636	(693.453)
Resultado de equivalência patrimonial	(497)	-	-	7.642	7.145	496	7.641
RESULTADO OPER. ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	473.096	180.512	64.826	(1.133)	717.301	-	717.301
Resultado financeiro	(27.802)	(16.693)	7.449	(31.706)	(68.752)	-	(68.752)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	445.294	163.819	72.275	(32.839)	648.549	-	648.549
Imposto de renda e contribuição social	(73.033)	(34.221)	(22.130)	(25.359)	(154.743)	-	(154.743)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	372.261	129.598	50.145	(58.198)	493.806	-	493.806

(1) A conciliação entre os valores dos segmentos divulgáveis e as informações contábeis sobre receitas e custos representam as operações entre as empresas consolidadas (eliminações).

(2) As informações dos custos e despesas por natureza são segregadas de acordo com o modelo interno de negócios.

As informações referentes aos ativos por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas ao principal gestor das operações para tomada de decisões, que é a Diretoria Executiva.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Indexador	Taxa média a.a.		Consolidado		Controladora	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Contas bancárias				6.990	4.279	5.085	(4.249)
Aplicações financeiras:							
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) (1)	CDI	95% a 107%	95% a 110%	115.137	129.476	106.475	120.509
Aplicações automáticas - Overnight (2)	Pré-fixada	13,87% a 14,15%	11,91% a 12,15%	465.885	99.984	361.458	46.581
				581.022	229.460	467.933	167.090
				588.012	233.739	473.018	162.841

(1) Para esses CDBs, a Companhia possui operações compromissadas afirmando, em suas respectivas notas de negociação, o compromisso de recompra do título pelo banco, à vista, na data de vencimento da operação, ou antecipadamente.

(2) Consistem em aplicações de curto prazo, com disponibilidade para resgate no dia subsequente à data da aplicação. Normalmente são lastreadas por letras, notas ou obrigações do Tesouro e referenciadas em uma taxa pré-fixada e têm o objetivo de liquidar obrigações de curto prazo da Companhia ou serem utilizadas na compra de outros ativos de melhor remuneração para recompor o portfólio.

O principal evento que impactou o total de Caixa e Equivalentes de Caixa da Companhia durante o primeiro trimestre de 2025 foi a captação de debêntures pela Cemig GT em março de 2025, quando ela concluiu a liquidação financeira da 10ª emissão de debêntures, com uma entrada de caixa, líquida dos custos de transação, de R\$621.734.

Estão divulgados na nota explicativa nº 25 (i) a exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e (ii) a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros. As aplicações financeiras em um fundo de investimento reservado estão demonstradas na nota explicativa nº 24.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Indexador	Taxa média a.a.		Consolidado		Controladora	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante							
Letras financeiras (LFs) – Bancos	CDI	103,6% a 110,49%	104,2% a 112%	141.347	175.500	109.664	81.762
Letras financeiras do Tesouro (LFTs)	Varição Selic	14,3% a 14,46%	12,41% a 12,45%	618.860	45.479	480.144	21.188
Outros				2.579	3.319	2.010	1.642
				762.786	224.298	591.818	104.592
Não circulante							
Letras financeiras (LFs) – Bancos	CDI	103,6% a 110,49%	104,2% a 112%	28.143	84.529	21.835	39.380
				28.143	84.529	21.835	39.380
				790.929	308.827	613.653	143.972

O recurso proveniente da liquidação financeira da 10ª emissão de debêntures da Cemig GT foi aplicado conforme a perspectiva de liquidez do caixa da Cemig GT, elevando o saldo de títulos e valores mobiliários de curto prazo.

A classificação destes títulos e valores mobiliários estão demonstradas na nota explicativa nº 25 e as aplicações financeiras em títulos de partes relacionadas estão demonstradas na nota explicativa nº 24.

A Companhia classifica de forma consistente os juros recebidos desses títulos e valores mobiliários como parte do fluxo de caixa da atividade operacional, pois entendem que essa é a apresentação mais adequada de acordo com suas atividades.

7. CONSUMIDORES, REVENDEDORES E CONCESSIONÁRIOS DE TRANSPORTE DE ENERGIA

	Saldos a vencer		Vencidos			Consolidado	
	Faturado	Não faturado	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Há mais de 360 dias	31/03/2025	31/12/2024
Industrial	9.374	211.705	11.028	10.080	19.790	261.977	222.861
Comércio, serviços e outras	2.142	65.433	7.167	1.660	9.065	85.467	82.580
Suprimento a outras concessionárias	23.775	214.721	27.178	-	47	265.721	270.492
Concessionários – transp. de energia	3.988	123.524	2.662	8.804	7.491	146.469	142.361
Câmara Comerc. Energia Elétrica – CCEE	2.033	16.030	1.576	-	-	19.639	8.196
Perdas de créditos esperadas	-	-	(730)	(4.471)	(27.016)	(32.217)	(31.355)
	41.312	631.413	48.881	16.073	9.377	747.056	695.135
Ativo circulante						745.838	693.531
Consumidores e revendedores						599.156	551.131
Concessionários – Transp. energia						146.682	142.400
Ativo não circulante						1.218	1.604
Consumidores e revendedores						1.218	1.604

	Saldos a vencer		Vencidos			Controladora	
	Faturado	Não faturado	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Há mais de 360 dias	31/03/2025	31/12/2024
Industrial	8.308	196.780	11.054	4.590	19.785	240.517	200.147
Comércio, serviços e outras	2.142	65.433	7.167	1.660	9.065	85.467	82.579
Suprimento a outras concessionárias	10.513	157.044	22.189	-	46	189.792	185.216
Concessionários – transp. de energia	3.917	121.533	2.532	8.804	7.491	144.277	140.066
Câmara Comerc. Energia Elétrica – CCEE	-	8.919	-	-	-	8.919	3.496
Perdas de créditos esperadas	-	-	(730)	(4.471)	(27.016)	(32.217)	(31.355)
	24.880	549.709	42.212	10.583	9.371	636.755	580.149
Ativo circulante						635.552	578.561
Consumidores e revendedores						491.275	438.495
Concessionários – Transp. energia						144.277	140.066
Ativo não circulante						1.203	1.588
Consumidores e revendedores						1.203	1.588

Movimentação das provisões para perdas de créditos esperadas

As Perdas de Créditos Esperadas (“PCE”) são consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos e sua movimentação é como segue:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2024	31.355	31.355
Constituição de provisão, líquida (nota 22c)	862	862
Saldo em 31 de março de 2025	32.217	32.217

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social a recuperar e a recolher

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
A RECUPERAR				
Circulante				
Imposto de renda	6.234	42.465	-	38.031
Contribuição social	699	(36.385)	-	(35.090)
	6.933	6.080	-	2.941
Não circulante				
Imposto de renda	68.065	66.845	67.724	66.698
Contribuição social	86.790	85.297	86.651	85.219
	154.855	152.142	154.375	151.917
A RECOLHER				
Circulante				
Imposto de renda	(45.996)	(20.366)	(40.634)	-
Contribuição social	(33.355)	(8.640)	(30.892)	-
	(79.351)	(29.006)	(71.526)	-
Total líquido	82.437	129.216	82.849	154.858
Total do ativo apresentado no Balanço Patrimonial	161.788	158.222	154.375	154.858
Total do passivo apresentado no Balanço Patrimonial	(79.351)	(29.006)	(71.526)	-

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2024	DRE	DRA	Saldo em 31/03/2025
Ativos fiscais diferidos				
Obrigações pós-emprego	301.937	3.351	(4.306)	300.982
Perdas de créditos esperadas	10.661	293	-	10.954
Provisões	121.023	16.927	-	137.950
Provisão para perdas em investimentos	15.019	(15.019)	-	-
Outras provisões	32.270	51	-	32.321
Concessão onerosa	11.943	649	-	12.592
Direito de uso	23.891	(606)	-	23.285
Outros	26.843	3.491	-	30.334
	543.587	9.137	(4.306)	548.418
Passivos fiscais diferidos				
Valor justo como custo atribuído na adoção inicial das normas internacionais	(147.235)	984	-	(146.251)
Atualização ativo de contrato	(1.392.214)	7.294	-	(1.384.920)
Valor justo de participações societárias	(14.288)	503	-	(13.785)
Atualização ativo financeiro	(76.875)	(9.155)	-	(86.030)
Instrumentos financeiros derivativos	(496)	441	-	(55)
Ressarcimento de custos - GSF	(183.639)	11.285	-	(172.354)
Passivo de arrendamentos	(19.563)	1.096	-	(18.467)
Outros	(8.893)	(1.974)	-	(10.867)
	(1.843.203)	10.474	-	(1.832.729)
Total líquido	(1.299.616)	19.611	(4.306)	(1.284.311)
Total do ativo apresentado no Balanço Patrimonial	10.627	-	-	11.069
Total do passivo apresentado no Balanço Patrimonial	(1.310.243)	-	-	(1.295.380)

	Controladora			
	Saldo em 31/12/2024	DRE	DRA	Saldo em 31/03/2025
Ativos fiscais diferidos				
Obrigações pós-emprego	301.937	3.351	(4.306)	300.982
Perdas de créditos esperadas	10.661	293	-	10.954
Provisões para contingências	120.491	16.912	-	137.403
Provisão para perdas em investimentos	15.019	(15.019)	-	-
Outras provisões	32.270	33	-	32.303
Concessão onerosa	11.943	649	-	12.592
Direito de uso	23.788	(762)	-	23.026
Outros	15.727	3.143	-	18.870
	531.836	8.600	(4.306)	536.130
Passivos fiscais diferidos				
Valor justo como custo atribuído na adoção inicial das normas internacionais	(133.083)	732	-	(132.351)
Atualização ativo de contrato	(1.389.588)	7.269	-	(1.382.319)
Valor justo de participações societárias	(14.288)	503	-	(13.785)
Atualização ativo financeiro	(76.875)	(9.155)	-	(86.030)
Ressarcimento de custos - GSF	(178.371)	10.629	-	(167.742)
Passivo de arrendamentos	(19.493)	1.192	-	(18.301)
Outros	(512)	(1.004)	-	(1.516)
	(1.812.210)	10.166	-	(1.802.044)
Total líquido	(1.280.374)	18.766	(4.306)	(1.265.914)
Total do passivo apresentado no Balanço Patrimonial	(1.280.374)	-	-	(1.265.914)

Diferenças temporárias não reconhecidas

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, por ser provável de geração de lucros futuros suficientes, não há diferenças temporárias não reconhecidas em se tratando de prejuízos fiscais e bases negativas.

Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre o lucro

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui valores relacionados à Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre lucro reconhecidos nas suas Informações contábeis intermediárias.

c) Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

	Consolidado		Controladora	
	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	649.542	648.549	640.863	630.049
Imposto de renda e contribuição social – despesa nominal (34%)	(220.844)	(220.507)	(217.893)	(214.217)
Efeitos fiscais incidentes sobre:				
Juros sobre o capital próprio	75.875	54.848	75.875	54.848
Incentivos fiscais	23.029	16.805	23.023	16.801
Resultado de equivalência patrimonial	(13.563)	3.570	21.235	44.038
Diferença resultante da base de incidência do lucro presumido	28.968	28.097	-	-
Outros	(1.730)	(37.556)	(1.826)	(37.713)
Imposto de renda e contribuição social – receita (despesa) efetiva	(108.265)	(154.743)	(99.586)	(136.243)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(127.876)	(93.000)	(118.352)	(72.281)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.611	(61.743)	18.766	(63.962)
	(108.265)	(154.743)	(99.586)	(136.243)
Alíquota efetiva	16,67%	23,86%	15,54%	21,62%

9. ATIVOS FINANCEIROS DA CONCESSÃO

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Geração - Indenização a receber (9.1)	897.463	870.535	897.463	870.535
Geração - Bonificação pela outorga (9.2)	3.148.335	3.098.247	2.365.471	2.328.409
	4.045.798	3.968.782	3.262.934	3.198.944
Circulante	336.807	330.427	242.356	237.752
Não circulante	3.708.991	3.638.355	3.020.578	2.961.192

A movimentação dos ativos financeiros da concessão relacionados à infraestrutura é como segue:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.968.782	3.198.944
Atualização financeira	165.385	125.915
Recebimentos	(87.619)	(61.925)
Transferência para mantido para venda (nota 27)	(750)	-
Saldo em 31 de março de 2025	4.045.798	3.262.934

9.1 Geração - Indenização a receber

A movimentação do saldo é conforme segue:

Central geradora	Data de vencimento das concessões	Capacidade instalada (MW) ¹	Saldo líquido dos ativos em 31 de dezembro de 2024	Atualização financeira	Saldo líquido dos ativos em 31 de março de 2025
Lote D					
UHE Três Marias	jul-15	396,00	225.461	6.975	232.436
UHE Salto Grande	jul-15	102,00	115.666	3.579	119.245
UHE Itutinga	jul-15	52,00	13.629	421	14.050
UHE Camargos	jul-15	46,00	26.492	819	27.311
PCH Piau	jul-15	18,01	5.911	183	6.094
PCH Gafanhoto	jul-15	14,00	7.088	219	7.307
PCH Peti	jul-15	9,40	8.181	253	8.434
PCH Dona Rita	set-13	2,41	2.120	65	2.185
PCH Tronqueiras	jul-15	8,50	11.169	316	11.485
PCH Joasal	jul-15	8,40	8.469	262	8.731
PCH Martins	jul-15	7,70	6.013	186	6.199
PCH Cajuru	jul-15	7,20	25.480	788	26.268
PCH Paciência	jul-15	4,08	5.601	173	5.774
PCH Marmelos	jul-15	4,00	3.254	101	3.355
Outras					
UHE Volta Grande	fev-17	380,00	488	15	503
UHE Miranda	dez-16	408,00	122.740	3.798	126.538
UHE Jaguara	ago-13	424,00	186.303	5.792	192.095
UHE São Simão	jan-15	1.710,00	96.470	2.983	99.453
		3.601,70	870.535	26.928	897.463

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

9.2 Geração - Bonificação pela outorga

A movimentação destes ativos financeiros é como segue:

	Usinas	Saldo em 31/12/2024	Atualização	Recebimento	Transferência para o mantido para venda	Saldo em 31/03/2025
Cemig Geração e Transmissão S.A.	Três Marias	1.771.968	75.270	(47.077)	-	1.800.161
Cemig Geração e Transmissão S.A.	Salto Grande	556.444	23.717	(14.847)	-	565.314
Cemig Geração Itutinga S.A.	Itutinga	211.141	9.842	(6.312)	-	214.671
Cemig Geração Camargos S.A.	Camargos	158.222	7.338	(4.699)	-	160.861
Cemig Geração Sul S.A.	Coronel Domiciano, Joasal, Marmelos, Paciência e Piau	186.386	10.171	(6.612)	(373)	189.572
Cemig Geração Leste S.A.	Dona Rita, Ervália, Neblina, Peti, Sinceridade e Tronqueiras	142.332	7.544	(5.020)	(78)	144.778
Cemig Geração Oeste S.A.	Cajuru, Gafanhoto e Martins	71.754	4.575	(3.052)	(299)	72.978
		3.098.247	138.457	(87.619)	(750)	3.148.335

10. ATIVOS DE CONTRATO

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Transmissão – Rede Básica - Lei 12.783/13	1.563.585	1.616.178	1.563.585	1.616.178
Transmissão – Ativos remunerados por tarifa	4.809.155	4.761.837	4.685.226	4.636.740
	6.372.740	6.378.015	6.248.811	6.252.918
Circulante	1.170.263	1.131.035	1.155.122	1.113.334
Não circulante	5.202.477	5.246.980	5.093.689	5.139.584

A movimentação dos ativos de contrato é como segue:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.378.015	6.252.918
Adições	66.343	65.920
Remuneração financeira	218.731	214.413
Realização	(290.349)	(284.440)
Saldo em 31 de março de 2025	6.372.740	6.248.811

11. INVESTIMENTOS

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Controladas em conjunto				
Cachoeirão	45.314	44.893	45.314	44.893
Guanhães Energia	175.990	172.300	175.990	172.300
Pipoca	54.259	54.041	54.259	54.041
Paracambi	40.224	36.028	40.224	36.028
Aliança Norte	398.427	419.414	398.427	419.414
Amazônia Energia	661.623	696.686	661.623	696.686
Controladas				
UFV Boa Esperança	-	-	416.720	405.481
Cemig Geração Itutinga	-	-	249.335	234.858
Cemig Geração Camargos	-	-	183.586	171.318
Cemig Geração Sul	-	-	299.343	284.149
Cemig Geração Leste	-	-	212.702	199.594
Cemig Geração Oeste	-	-	168.805	162.594
Rosal	-	-	115.228	108.858
Sá Carvalho	-	-	101.497	96.962
Horizontes	-	-	13.055	12.841
PCH	-	-	55.925	47.870
Poço Fundo	-	-	167.069	161.617
ESCEE	-	-	24.985	20.779
Cemig Trading	-	-	5.577	6.381
Praias de Parajuru	-	-	146.272	142.695
Volta do Rio	-	-	243.398	246.850
Centroeste	-	-	136.263	134.885
UFV Três Marias	-	-	111.093	100.625
Total do investimento	1.375.837	1.423.362	4.026.690	3.961.719

Para o período findo em 31 de março de 2025, a Administração da Companhia analisou se havia indicativos de possível desvalorização de ativos, em conformidade ao previsto no CPC 01/IAS 36. Foi constatado que não há indicativos de perda no valor recuperável.

a) Movimentação do direito de exploração da atividade regulada

Controladora	Saldo em 31/12/2024	Amortização	Saldo em 31/03/2025
Praias de Parajuru	35.392	(1.154)	34.238
Volta do Rio	46.875	(1.694)	45.181
	82.267	(2.848)	79.419

b) Movimentação dos investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto:

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Equivalência patrimonial	Aportes	Dividendos	Saldo em 31/03/2025
Cachoeirão	44.893	1.751	-	(1.330)	45.314
Guanhães Energia	172.300	8.389	-	(4.699)	175.990
Pipoca	54.041	3.760	-	(3.542)	54.259
Paracambi	36.028	4.196	-	-	40.224
Amazônia Energia (usina Belo Monte)	696.686	(35.063)	-	-	661.623
Aliança Norte (usina Belo Monte)	419.414	(21.267)	280	-	398.427
Total do investimento	1.423.362	(38.234)	280	(9.571)	1.375.837

Controladora	Saldo em 31/12/2024	Equivalência patrimonial	Aportes	Dividendos	Saldo em 31/03/2025
Cachoeirão	44.893	1.751	-	(1.330)	45.314
Guanhães Energia	172.300	8.389	-	(4.699)	175.990
Pipoca	54.041	3.760	-	(3.542)	54.259
Praias de Parajuru	142.695	3.577	-	-	146.272
Volta do Rio	246.850	(3.452)	-	-	243.398
Paracambi	36.028	4.196	-	-	40.224
Amazônia Energia (usina Belo Monte)	696.686	(35.063)	-	-	661.623
Aliança Norte (usina Belo Monte)	419.414	(21.267)	280	-	398.427
UFV Boa Esperança	405.481	8.239	3.000	-	416.720
Cemig Geração Itutinga	234.858	14.477	-	-	249.335
Cemig Geração Camargos	171.318	12.268	-	-	183.586
Cemig Geração Sul	284.149	15.194	-	-	299.343
Cemig Geração Leste	199.594	13.108	-	-	212.702
Cemig Geração Oeste	162.594	6.211	-	-	168.805
Rosal	108.858	6.370	-	-	115.228
Sá Carvalho	96.962	4.535	-	-	101.497
Horizontes	12.841	214	-	-	13.055
PCH	47.870	8.055	-	-	55.925
Poço Fundo	161.617	5.452	-	-	167.069
ESCEE	20.779	4.206	-	-	24.985
Cemig Trading	6.381	(804)	-	-	5.577
Centroeste	134.885	1.378	-	-	136.263
UFV Três Marias	100.625	468	10.000	-	111.093
Total	3.961.719	61.262	13.280	(9.571)	4.026.690

12. IMOBILIZADO

Consolidado	31/03/2025			31/12/2024		
	Custo histórico	(-) Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	(-) Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço	7.475.281	(5.630.096)	1.845.185	7.464.654	(5.590.296)	1.874.358
Terrenos	249.120	(36.428)	212.692	249.139	(35.570)	213.569
Reservatórios, barragens e adutoras	3.340.396	(2.539.605)	800.791	3.339.053	(2.519.660)	819.393
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.095.250	(887.518)	207.732	1.095.250	(883.246)	212.004
Máquinas e equipamentos	2.760.099	(2.142.094)	618.005	2.748.258	(2.125.122)	623.136
Veículos	17.483	(13.246)	4.237	20.128	(15.563)	4.565
Móveis e utensílios	12.933	(11.205)	1.728	12.826	(11.135)	1.691
Em curso	1.272.949	-	1.272.949	1.271.414	-	1.271.414
Ativos em curso	1.272.949	-	1.272.949	1.271.414	-	1.271.414
Total	8.748.230	(5.630.096)	3.118.134	8.736.068	(5.590.296)	3.145.772

Controladora	31/03/2025			31/12/2024		
	Custo histórico	(-) Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	(-) Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço	6.155.626	(4.913.757)	1.241.869	6.146.707	(4.886.197)	1.260.510
Terrenos	244.113	(36.254)	207.859	244.132	(35.400)	208.732
Reservatórios, barragens e adutoras	2.962.893	(2.392.747)	570.146	2.961.550	(2.375.501)	586.049
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.007.736	(838.988)	168.748	1.007.736	(835.357)	172.379
Máquinas e equipamentos	1.910.903	(1.621.728)	289.175	1.900.770	(1.613.650)	287.120
Veículos	17.280	(13.043)	4.237	19.925	(15.360)	4.565
Móveis e utensílios	12.701	(10.997)	1.704	12.594	(10.929)	1.665
Em curso	540.646	-	540.646	561.808	-	561.808
Ativos em curso	540.646	-	540.646	561.808	-	561.808
Total	6.696.272	(4.913.757)	1.782.515	6.708.515	(4.886.197)	1.822.318

A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Adição	Transferência (2)	Baixa	Depreciação	Saldo em 31/03/2025
Em serviço	1.874.358	-	13.725	(662)	(42.236)	1.845.185
Terrenos (1)	213.569	-	-	(12)	(865)	212.692
Reservatórios, barragens e adutoras	819.393	-	1.343	-	(19.945)	800.791
Edificações, obras civis e benfeitorias	212.004	-	-	-	(4.272)	207.732
Máquinas e equipamentos	623.136	-	12.273	(594)	(16.810)	618.005
Veículos	4.565	-	-	(56)	(272)	4.237
Móveis e utensílios	1.691	-	109	-	(72)	1.728
Em curso	1.271.414	39.040	(13.725)	(23.780)	-	1.272.949
Total	3.145.772	39.040	-	(24.442)	(42.236)	3.118.134

- (1) Determinados terrenos vinculados a contratos de concessão sem previsão de indenização são amortizados de acordo com o período da concessão.
 (2) Saldo referente à transferência de bens em curso para em serviço.

Controladora	Saldo em 31/12/2024	Adição	Transferência (2)	Baixa	Depreciação	Saldo em 31/03/2025
Em serviço	1.260.510	-	12.017	(662)	(29.996)	1.241.869
Terrenos (1)	208.732	-	-	(12)	(861)	207.859
Reservatórios, barragens e adutoras	586.049	-	1.343	-	(17.246)	570.146
Edificações, obras civis e benfeitorias	172.379	-	-	-	(3.631)	168.748
Máquinas e equipamentos	287.120	-	10.565	(594)	(7.916)	289.175
Veículos	4.565	-	-	(56)	(272)	4.237
Móveis e utensílios	1.665	-	109	-	(70)	1.704
Em curso	561.808	14.604	(12.017)	(23.749)	-	540.646
Total	1.822.318	14.604	-	(24.411)	(29.996)	1.782.515

- (1) Determinados terrenos vinculados a contratos de concessão sem previsão de indenização são amortizados de acordo com o período da concessão.
 (2) Saldo referente à transferência de bens em curso para em serviço.

13. INTANGÍVEL

Consolidado	31/03/2025			31/12/2024		
	Custo histórico	(-) Amortização acumulada	Valor líquido	Custo histórico	(-) Amortização acumulada	Valor líquido
Em serviço	1.386.021	(719.252)	666.769	1.383.350	(679.982)	703.368
Servidão	14.689	(7.114)	7.575	14.689	(6.933)	7.756
Concessão onerosa	13.599	(10.486)	3.113	13.599	(10.345)	3.254
Ativos da concessão (1)	202.337	(122.916)	79.421	202.337	(120.070)	82.267
Repactuação do Risco Hidrológico - GSF	1.030.791	(500.880)	529.911	1.030.791	(467.401)	563.390
Outros	124.605	(77.856)	46.749	121.934	(75.233)	46.701
Em curso	20.003	-	20.003	21.403	-	21.403
Ativos em formação	20.003	-	20.003	21.403	-	21.403
Total	1.406.024	(719.252)	686.772	1.404.753	(679.982)	724.771

- (1) Os direitos de autorização de geração de energia eólica concedidos à Parajuru e Volta do Rio, no montante líquido de R\$82.267 são considerados nas informações contábeis intermediárias da controladora como investimentos e são classificados no balanço consolidado na rubrica intangíveis, conforme interpretação técnica ICPC 09. Esses ativos de concessão são amortizados pelo método linear, durante o prazo da concessão.

Controladora	31/03/2025			31/12/2024		
	Custo histórico	(-) Amortização acumulada	Valor líquido	Custo histórico	(-) Amortização acumulada	Valor líquido
Em serviço	1.105.267	(559.287)	545.980	1.103.263	(525.325)	577.938
Servidão	11.448	(6.292)	5.156	11.448	(6.153)	5.295
Concessão onerosa	11.720	(8.670)	3.050	11.720	(8.567)	3.153
Repactuação do Risco Hidrológico - GSF	960.874	(467.563)	493.311	960.874	(436.306)	524.568
Outros	121.225	(76.762)	44.463	119.221	(74.299)	44.922
Em curso	18.582	-	18.582	19.340	-	19.340
Ativos em formação	18.582	-	18.582	19.340	-	19.340
Total	1.123.849	(559.287)	564.562	1.122.603	(525.325)	597.278

A movimentação do ativo intangível é como segue:

Consolidado	Saldo em 31/12/2024	Adição	Capitalização/ Transferência (1)	Amortização	Saldo em 31/03/2025
Em serviço	703.368	-	2.671	(39.270)	666.769
Servidão	7.756	-	-	(181)	7.575
Concessão onerosa	3.254	-	-	(141)	3.113
Ativos da concessão	82.267	-	-	(2.846)	79.421
Repactuação do Risco Hidrológico - GSF	563.390	-	-	(33.479)	529.911
Outros	46.701	-	2.671	(2.623)	46.749
Em curso	21.403	1.271	(2.671)	-	20.003
Ativos em formação	21.403	1.271	(2.671)	-	20.003
Total	724.771	1.271	-	(39.270)	686.772

(1) Saldo referente à transferência de bens em curso para bens em serviço.

Controladora	Saldo em 31/12/2024	Adição	Capitalização/ Transferência (1)	Amortização	Saldo em 31/03/2025
Em serviço	577.938	-	2.004	(33.962)	545.980
Servidão	5.295	-	-	(139)	5.156
Concessão onerosa	3.153	-	-	(103)	3.050
Repactuação do Risco Hidrológico - GSF	524.568	-	-	(31.257)	493.311
Outros	44.922	-	2.004	(2.463)	44.463
Em curso	19.340	1.246	(2.004)	-	18.582
Ativos em formação	19.340	1.246	(2.004)	-	18.582
Total	597.278	1.246	-	(33.962)	564.562

(1) Saldo referente à transferência de bens em curso para bens em serviço.

14. ARRENDAMENTOS

a) Movimentação do direito de uso

Consolidado	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	51.484	24.577	76.061
Baixa (contratos encerrados)	(239)	-	(239)
Adição	75	-	75
Amortização (1)	(626)	(2.128)	(2.754)
Remensuração (2)	-	55	55
Saldo em 31 de março de 2025	50.694	22.504	73.198

Controladora	Imóveis	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	37.212	23.234	60.446
Adição	25	-	25
Amortização (1)	(462)	(1.999)	(2.461)
Saldo em 31 de março de 2025	36.775	21.235	58.010

- (1) A amortização do direito de uso reconhecida no resultado está líquida do aproveitamento de créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre pagamentos de aluguéis, nos montantes de R\$36 para consolidado e controladora no período de janeiro a março de 2025 (R\$33 para consolidado e controladora no mesmo período de 2024). A taxa anual média ponderada de amortização para imóveis é de 4,95% no consolidado e de 5,03% na controladora. Para veículos a taxa é de 37,79% no consolidado e 37,76% na controladora.
- (2) A Companhia identificou eventos que ensejaram a reavaliação e modificações de seus principais contratos, sendo realizada a remensuração do passivo de arrendamento com ajuste ao ativo de direito de uso.

b) Movimentação do passivo de arrendamentos

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2024	85.892	69.964
Adição	75	25
Baixa (contratos encerrados)	(249)	-
Juros incorridos (1)	1.356	1.079
Arrendamentos pagos	(3.501)	(3.302)
Juros sobre arrendamentos pagos	(320)	(43)
Remensuração (2)	55	-
Saldo em 31 de março de 2025	83.308	67.723
Passivo circulante	14.791	12.947
Passivo não circulante	68.517	54.776

- (1) As despesas financeiras reconhecidas no resultado estão líquidas do aproveitamento de créditos de PIS/Pasep e Cofins sobre pagamentos de aluguéis, nos montantes de R\$54 no período de janeiro a março de 2025 para consolidado e R\$53 para controladora (R\$103 no mesmo período de 2024 para consolidado e controladora).
- (2) A Companhia identificou eventos que ensejaram a reavaliação e modificações de seus principais contratos, sendo realizada a remensuração do passivo de arrendamento como ajuste ao ativo de direito de uso.

As adições, baixas e remensurações nos arrendamentos são operações que não envolvem caixa, e, por conseguinte, não estão refletidas nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

O direito potencial de recuperar PIS/Pasep e Cofins embutido na contraprestação de arrendamento, de acordo com os períodos previstos para pagamento, é apresentado a seguir:

Fluxo de caixa	Consolidado		Controladora	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	135.569	83.308	103.636	67.723
PIS/Pasep e Cofins potencial (9,25%)	7.249	4.073	7.230	4.060

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente. A análise de vencimento do passivo de arrendamentos é apresentada a seguir:

	Consolidado (Nominal)	Controladora (Nominal)
2025	11.456	10.041
2026	15.186	13.388
2027	12.993	11.406
2028	6.269	5.035
2029	4.985	3.785
2030 a 2045	84.680	59.981
Valores não descontados	135.569	103.636
Juros embutidos	(52.261)	(35.913)
Passivo de arrendamento	83.308	67.723

15. FORNECEDORES

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Suprimento e transporte de energia elétrica	282.338	214.668	277.196	209.694
Materiais e serviços	133.265	182.508	89.014	118.442
	415.603	397.176	366.210	328.136

A exposição da Companhia ao risco de liquidez está apresentada na nota explicativa nº 25.

16. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante				
ICMS	13.624	17.039	11.250	12.811
PIS/Pasep (1)	22.591	22.325	22.081	21.698
Cofins (1)	102.139	100.885	99.369	97.579
INSS	13.729	14.774	9.831	10.463
ISSQN	4.708	5.942	2.640	3.584
Outros (2)	39.456	41.870	38.762	41.130
	196.247	202.835	183.933	187.265
Não circulante				
PIS/Pasep (1)	87.159	86.593	84.496	84.121
Cofins (1)	401.396	398.785	389.203	387.481
	488.555	485.378	473.699	471.602
	684.802	688.213	657.632	658.867

- (1) Incluem o diferimento sobre a remuneração financeira do ativo de contrato e sobre as receitas de construção e melhoria vinculadas aos contratos de transmissão.
- (2) Inclui a retenção na fonte de imposto de renda sobre os juros sobre o capital próprio declarados, cujo recolhimento ocorreu no mês subsequente, em conformidade à legislação tributária. Mais informações na nota explicativa nº 20.

17. DEBÊNTURES

Financiadores	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais	Moedas	Consolidado e Controladora 31/03/2025			Consolidado e Controladora 31/12/2024
				Circulante	Não circulante	Total	
Debêntures - 9ª Emissão - 1ª Série	2027	CDI + 1,33%	R\$	260.214	466.666	726.880	703.560
Debêntures - 9ª Emissão - 2ª Série	2029	IPCA + 7,6245%	R\$	7.066	337.789	344.855	332.268
Debêntures - 10ª Emissão - Série Única	2030	CDI + 0,64%	R\$	3.060	625.000	628.060	-
(-) Custos de transação				(742)	(6.118)	(6.860)	(3.904)
Total de debêntures				269.598	1.423.337	1.692.935	1.031.924

As debêntures de emissão da Cemig GT são do tipo “simples”, não conversíveis em ações, não havendo cláusulas de repactuação e debêntures em tesouraria.

Os custos nominais e reais da dívida da Cemig GT em 31 de dezembro de 2024, eram 12,99% a.a. e 7,77% a.a., respectivamente, enquanto em 31 de março de 2025 eles eram 14,68% a.a. e 8,70% a.a., respectivamente.

Emissão de debêntures - 10ª emissão

Em 21 de fevereiro de 2025, a Cemig GT divulgou ao mercado o início da oferta pública de distribuição de 500 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária,

com garantia fidejussória adicional outorgada pela Cemig, caracterizadas como “Debêntures Verdes”, em série única, da 10ª emissão de debêntures, com valor nominal unitário de mil reais, no valor inicial de R\$500.000, com a possibilidade desse valor ser aumentado em até 25%, caso a opção de Lote Adicional fosse exercida. A operação foi realizada nos termos da Resolução CVM 160.

Em 18 de março de 2025, a Cemig GT concluiu a liquidação financeira de sua 10ª emissão de debêntures simples, por meio da qual foram emitidas 625 mil debêntures, perfazendo o valor total de R\$625.000, subscritas conforme abaixo:

Série	Quantidade	Valor em milhares	Taxa	Prazo	Amortização
Única	625	R\$625.000	CDI + 0,64% a.a.	1.826 dias	48º e 60º meses

Os recursos obtidos pela Cemig GT com essa emissão serão destinados à gestão do fluxo de caixa, compreendendo, mas não se limitando a sua operação e o reembolso de investimentos por ela realizados, em linha com o *Framework*.

Financiadores	Data de Entrada	Vencimento Principal	Encargos Financeiros Anuais	Valor
Moeda Nacional				
Debêntures - 10ª Emissão – Série Única	março de 2025	2030	CDI + 0,64%	625.000
(-) Custos de transação				(3.266)
Total de captações				621.734

Por fim, informa-se que a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings atribuiu rating AAA (bra) à emissão.

a) Garantias

Em 31 de março de 2025, o saldo devedor de debêntures da Companhia é garantido da seguinte forma:

Consolidado	31/03/2025
Fiança	1.692.935
Total	1.692.935

b) Composição e movimentação consolidada das debêntures

O endividamento da Companhia tem o prazo médio de amortização de 3,7 anos. A composição consolidada das debêntures, por moeda e indexador, considerando seus vencimentos é como segue:

Consolidado e controladora	2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Total
IPCA (1)	7.066	-	-	-	337.789	-	344.855
CDI (2)	263.274	233.333	233.333	-	312.500	312.500	1.354.940
Total por Indexadores	270.340	233.333	233.333	-	650.289	312.500	1.699.795
(-) Custos de transação	(742)	(811)	(811)	-	(2.877)	(1.619)	(6.860)
Total geral	269.598	232.522	232.522	-	647.412	310.881	1.692.935

(1) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA);

(2) Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Os indexadores utilizados para atualização monetária das debêntures tiveram as seguintes variações nos períodos apresentados:

Indexador	Variação acumulada no primeiro trimestre de 2025 (%)	Variação acumulada no primeiro trimestre de 2024 (%)
IPCA	2,04	1,42
CDI	2,94	2,62

A movimentação das debêntures é como segue:

	Consolidado e Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.031.924
Debêntures obtidas	625.000
Custos de transação	(3.266)
Captações Líquidas	621.734
Variação monetária	6.489
Encargos financeiros provisionados	32.480
Amortização dos custos de transação	308
Saldo em 31 de março de 2025	1.692.935

c) Cláusulas contratuais restritivas – “Covenants”

Há cláusulas de vencimento antecipado de qualquer obrigação pecuniária, decorrente de inadimplemento em obrigação de valor individual ou agregado, da Companhia ou de sua controladora Cemig, superior a R\$50 milhões (“cross default”).

A Companhia possui contratos com cláusulas restritivas (“Covenants”) financeiras e não financeiras, sendo as financeiras apresentadas a seguir:

Título	Descrição da cláusula restritiva	Índice requerido Cemig GT	Índice requerido Cemig (garantidora)	Exigibilidade de cumprimento
9ª Emissão de debêntures 1ª e 2ª série (1)	Dívida Líquida / Lajida Ajustado para o <i>Covenant</i> (2)	Manter índice igual ou inferior a: 3,5 de 31/12/2022 em diante	Manter índice igual ou inferior a: 3,0 de 31/12/2022 até 30/06/2026 3,5 de 31/12/2026 em diante	Semestral e anual
10ª emissão de debêntures	Dívida Líquida/Lajida	Igual ou inferior a 3,5 de 30 de junho de 2025 até 30 de junho de 2029	Igual ou inferior a 3,5 de 1 de julho de 2026 até 31 de dezembro de 2029	Semestral e Anual
		Igual ou inferior a 4,0 de 30 de junho de 2029 em diante	Igual ou inferior a 4,0 de 31 de dezembro de 2029 em diante	

- (1) O não cumprimento dos covenants financeiros implica em vencimento antecipado, acarretando a imediata exigibilidade do pagamento pela Companhia do Valor Nominal Unitário ou Valor Nominal Unitário Atualizado das Debêntures, conforme o caso, acrescido de remuneração, além dos demais encargos devidos, independente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial.
- (2) O Lajida ajustado corresponde ao lucro antes dos juros, impostos de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, depreciação e a mortização, do qual é subtraído o resultado extraordinário, quaisquer créditos e ganhos não monetários que aumentem o lucro líquido, na medida em que não sejam recorrentes, e quaisquer pagamentos em dinheiro efetuados em bases consolidadas durante esse período, referentes a encargos não monetários que foram adicionados novamente na determinação do Lajida em qualquer período anterior, e acrescido de despesas não monetárias e encargos não monetários, na medida em que não sejam recorrentes.

A Administração monitora esses índices de forma contínua.

18. OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO

Consolidado e Controladora	Plano de pensão e suplementação de aposentadoria	Plano de saúde	Plano odontológico	Total
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2024	336.021	542.128	9.524	887.673
Despesa reconhecida no resultado	10.384	16.084	283	26.751
Custo do serviço passado	-	(5.390)	(124)	(5.514)
Contribuições pagas	(7.985)	(8.527)	(163)	(16.675)
Perdas (ganhos) atuariais (1)	-	(12.462)	(200)	(12.662)
Passivo líquido em 31 de março de 2025	338.420	531.833	9.320	879.573
			31/03/2025	31/12/2024
Passivo circulante			40.052	49.675
Passivo não circulante			839.521	837.998

Os valores registrados na despesa reconhecida no resultado referem-se às parcelas dos custos com obrigação pós-emprego, no montante de R\$21.237 no período de janeiro a março de 2025 (R\$29.493 no período de janeiro a março de 2024).

Plano de saúde e odontológico

Em janeiro de 2025, foi reaberto o período para migração para o novo plano de saúde, Plano Premium, que foi ofertado a todos os empregados ativos e integralmente custeado pela Companhia. O período para as adesões nas condições propostas pela Companhia se encerrou em 31 de janeiro de 2025 e, até a citada data houve a migração de uma parcela de colaboradores para o Plano Premium, o que reduziu o número de empregados cobertos pelo PSI.

À luz do CPC 33 (R1) / IAS 19, tal situação é um evento de encurtamento (*curtailment*), o qual levou à necessidade de que a Companhia remensurasse seus passivos pós-emprego para a data base de 31 de março de 2025. Os efeitos do encurtamento do plano foram reconhecidos no resultado como custo do serviço passado, no montante de R\$5.390 para o plano de saúde e de R\$124 para o plano odontológico.

Ressalta-se que, para o evento de encurtamento dos planos, foi necessário atualizar a premissa de taxa de desconto para 12,32% (12,23% em 31 de dezembro de 2024). As demais premissas permaneceram constantes às apresentadas no ano de 2024. Como a nova taxa de desconto foi maior, houve uma redução do passivo e, portanto, um ganho atuarial de R\$12.462 para o plano de saúde e de R\$200 para o plano odontológico.

Acórdão na Ação Anulatória de vigência do Acordo Coletivo Específico de plano de saúde

Em 19 de fevereiro de 2025, foi publicado acórdão do julgamento ocorrido em 9 de dezembro de 2024 em Recurso Ordinário Trabalhista, pela Seção Especializada em Dissídios Coletivos do Tribunal Superior do Trabalho – TST.

Essa decisão determinou a cessação, a partir de 31 de dezembro de 2023, da validade das cláusulas que determinavam a prorrogação automática por iguais e sucessivos períodos da cláusula 17ª do acordo coletivo de trabalho de 2010 e cláusula 4ª do acordo coletivo de trabalho

de 2016. Essas cláusulas garantiam a cobertura das suas obrigações com pagamento de benefício pós-emprego do plano de saúde (PSI), incluindo os aposentados e empregados ativos.

Devido à especificidade deste assunto, a Companhia e seus assessores legais, neste momento, não identificaram necessidade de registro contábil, sendo a probabilidade de perda classificada como possível nestas informações contábeis intermediárias.

19. PROVISÕES

	Consolidado					
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Regulatórias	Outras	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	63.328	84.634	282.373	5.675	8.317	444.327
Adições	5.196	3.733	4.851	2.677	3.027	19.484
Reversões	(2.783)	-	(131)	-	-	(2.914)
Liquidações	(5.155)	(52)	(88)	(962)	(2.862)	(9.119)
Saldo em 31 de março de 2025	60.586	88.315	287.005	7.390	8.482	451.778

	Controladora					
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Regulatórias	Outras	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	61.803	63.595	282.242	5.675	7.623	420.938
Adições	5.155	3.129	4.851	2.677	232	16.044
Reversões	(2.783)	-	-	-	-	(2.783)
Liquidações	(5.155)	(52)	(88)	(962)	(95)	(6.352)
Saldo em 31 de março de 2025	59.020	66.672	287.005	7.390	7.760	427.847

Há ações judiciais cuja expectativa de perda é considerada possível, com base na avaliação da Administração da Companhia e sustentada pela opinião de seus assessores legais, conforme segue:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhistas	47.653	48.708	46.867	47.942
Cíveis				
Relações de consumo	5.620	19.926	5.497	19.807
Outras ações cíveis	74.285	72.338	72.453	70.582
	79.905	92.264	77.950	90.389
Tributárias	690.676	707.450	673.427	690.260
Regulatórias	1.231.980	1.163.024	1.231.980	1.163.024
Outras	794.879	638.634	336.935	326.679
Total	2.845.093	2.650.080	2.367.159	2.318.294

A Administração da Companhia, tendo em vista os prazos e a dinâmica dos sistemas judiciário, tributário e regulatório, acredita não ser praticável fornecer informações úteis aos usuários destas informações contábeis intermediárias a respeito do momento de eventuais saídas de caixa, bem como de quaisquer possibilidades de reembolsos. A expectativa é que a maior parte dos valores provisionados sejam pagos em períodos superiores a 12 meses.

A Companhia acredita que eventuais desembolsos após o desfecho dos respectivos processos, em excesso aos montantes provisionados, não afetarão, de forma relevante, o resultado das operações e da sua posição financeira.

As principais provisões e passivos contingentes estão divulgados na nota explicativa nº 23 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Para o período findo em 31 de março de 2025, exceto pela informação indicada abaixo, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados.

No primeiro trimestre de 2025, a principal variação ocorrida no passivo contingente foi no seguinte processo:

- i) Aumento em processos de natureza patrimonial, decorrente do cálculo da multa aplicada mensalmente a cada metro quadrado das áreas aterradas, construídas ou que foram realizadas obras, cercas ou instalações referentes à Central Eólica Volta do Rio. O montante da contingência, em 31 de março de 2025 é de R\$457.402 (R\$311.432 em 31 de dezembro de 2024).

A probabilidade de perda para o processo citado foi classificada como possível.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E REMUNERAÇÃO AO ACIONISTA

a) Capital Social

Em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia é de R\$5.473.724, representado por 2.896.785.358 ações ordinárias nominativas, subscritas e integralizadas, sem valor nominal, de propriedade integral da Cemig.

b) Resultado básico e diluído por ação

O resultado por ação foi calculado com base na média ponderada do número de ações ordinárias da Cemig GT em cada um dos exercícios mencionados, conforme segue:

	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Quantidade de ações (A)	2.896.785.358	2.896.785.358
Lucro do período (B)	541.277	493.806
Resultado por ação – básico e diluído (B/A) (em R\$)	0,19	0,17

A Companhia não possui instrumentos dilutivos, motivo pelo qual o resultado diluído por ação ordinária é igual ao resultado básico.

c) Remuneração ao acionista

No período de janeiro a março de 2025 foram declarados, pela Diretoria Executiva, JCPs a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório de 2025, no limite permitido pela legislação e pelo Estatuto da Cemig GT, conforme segue:

Data da deliberação	Montante	Retenção de imposto de renda (1)
20/03/2025	223.162	(33.475)

(1) Retenção de 15% de imposto de renda na fonte nos termos da legislação em vigor.

21. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024
Fornecimento bruto de energia elétrica (a)	1.406.947	1.166.100	1.283.510	1.032.138
Receita de transmissão (b)				
Receita de operação e manutenção	146.319	162.173	146.336	161.956
Receita de construção (nota 10)	66.343	59.917	65.920	50.554
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão (nota 10)	218.731	149.137	214.413	146.621
Receita de atualização da bonificação pela outorga (nota 9.2)	138.457	128.625	98.987	91.928
Liquidação na CCEE	20.930	27.716	10.956	23.038
Receita de indenização da geração (nota 9.1)	26.928	21.434	26.928	21.434
Outras receitas	59.239	33.797	49.791	25.931
Tributos e encargos incidentes sobre as receitas (c)	(381.040)	(345.786)	(359.463)	(320.201)
	1.702.854	1.403.113	1.537.378	1.233.399

a) Fornecimento Bruto de Energia Elétrica - geração

	Consolidado				Controladora			
	Jan a mar/2025		Jan a mar/2024		Jan a mar/2025		Jan a mar/2024	
	MWh ²	R\$						
Industrial	2.232.751	554.204	1.929.334	564.173	2.047.759	509.253	1.852.506	500.363
Comercial	1.027.676	269.975	1.016.555	260.830	1.027.676	269.975	1.012.738	259.895
Rural	22.979	5.546	7.389	1.883	22.979	5.546	7.389	1.883
Poder público	106.771	1.090	-	-	106.771	1.090	-	-
Subtotal	3.390.177	830.815	2.953.278	826.886	3.205.185	785.864	2.872.633	762.141
Fornec. não faturado, líquido	-	38.794	-	(89.409)	-	24.572	-	(108.493)
	3.390.177	869.609	2.953.278	737.477	3.205.185	810.436	2.872.633	653.648
Suprim. outras concessionárias (1)	2.448.798	527.124	2.229.476	460.653	2.150.915	452.799	1.809.410	390.008
Suprimento não faturado líquido	-	10.214	-	(32.030)	-	20.275	-	(11.518)
	5.838.975	1.406.947	5.182.754	1.166.100	5.356.100	1.283.510	4.682.043	1.032.138

- (1) Esta receita inclui contrato de vendas no ACR às distribuidoras, vendas no ACL às comercializadoras e geradoras, contratos bilaterais com outros agentes e as receitas de gestão de ativos de geração (GAG) das 18 usinas hidrelétricas do Lote D do Leilão nº 12/2015.
- (2) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

b) Receita de Concessão da Transmissão

A margem das obrigações de performance dos contratos de transmissão está demonstrada abaixo:

	Jan a mar/2025			Jan a mar/2024		
	Construção e melhorias	Operação e manutenção	Total	Construção e melhorias	Operação e manutenção	Total
Receita de concessão da transmissão (1)	66.343	146.319	212.662	59.917	162.173	222.090
Custos de concessão de transmissão (nota 4)	(53.320)	(78.099)	(131.419)	(25.686)	(73.126)	(98.812)
Margem	13.023	68.220	81.243	34.231	89.047	123.278
Mark-up (%)	24,42%	87,35%	61,82%	133,27%	121,77%	124,76%

- (1) Essa abertura não está incluindo a remuneração financeira do ativo de contrato que também faz parte da receita de concessão da transmissão.

c) Tributos e encargos incidentes sobre a receita

	Consolidado		Controladora	
	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Tributos sobre a receita				
ICMS	95.155	93.532	87.033	81.891
Cofins	142.630	116.676	135.376	109.166
PIS/Pasep	30.964	25.329	29.391	23.700
ISSQN	747	776	609	601
	269.496	236.313	252.409	215.358
Encargos do Consumidor				
Reserva Global de Reversão – RGR	1.732	2.648	1.140	2.006
Conta de desenvolvimento energético – CDE	61.488	63.028	61.488	63.028
CDE sobre P&D	1.186	1.200	1.071	1.067
Proinfa	18.585	14.268	18.585	14.268
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	2.768	2.801	2.499	2.491
Fundo nacional de desen.científico e tecnológico - FNDCT	3.955	4.001	3.570	3.558
Pesquisa Expansão Sistema Energético - EPE	1.977	2.001	1.785	1.779
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	3.743	2.898	3.213	2.483
Compensação financ. pela utilização de recursos hídricos – CFURH	16.110	16.628	13.703	14.163
	111.544	109.473	107.054	104.843
	381.040	345.786	359.463	320.201

22. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS

A composição dos custos, despesas e outras receitas da Companhia é conforme segue:

a) Custos com energia elétrica

	Consolidado		Controladora	
	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Energia elétrica comprada para revenda				
Energia de curto prazo – CCEE	14.543	7.453	11.147	7.094
Energia adquirida no ambiente livre	630.589	367.861	620.348	370.675
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(59.344)	(34.182)	(58.087)	(34.172)
	585.788	341.132	573.408	343.597
Encargos de uso da rede básica de transmissão				
Encargos de transmissão - Rede básica	69.948	66.315	68.602	64.797
Encargos de distribuição	11.267	13.010	4.195	5.248
Créditos de PIS/Pasep e Cofins	(6.823)	(6.475)	(6.696)	(6.335)
	74.392	72.850	66.101	63.710
Total	660.180	413.982	639.509	407.307

b) Custos de construção da transmissão

	Consolidado		Controladora	
	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Pessoal	2.595	1.946	2.595	1.946
Materiais	41.279	13.454	41.279	13.407
Serviços de terceiros	9.468	7.557	9.083	1.815
Outros (recuperação)	(22)	2.729	(22)	5
	53.320	25.686	52.935	17.173

c) Outros custos e despesas

	Consolidado								Total Jan a mar/2025	Total Jan a mar/2024
	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas (reversão)			
	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024		
Pessoal	62.029	82.128	-	-	18.303	20.492	-	(19.321)	80.332	83.299
Participação dos empregados no resultado	7.253	-	-	-	2.123	-	-	9.028	9.376	9.028
Obrigações Pós-emprego (1)	(3.880)	-	-	-	(1.010)	-	26.127	29.493	21.237	29.493
Materiais	4.348	4.746	-	-	1.458	757	-	-	5.806	5.503
Serviços de terceiros	45.656	43.993	-	-	12.217	12.380	-	-	57.873	56.373
Depreciação e amortização (2)	83.901	83.377	-	-	323	215	-	-	84.224	83.592
Provisões para contingências	16.570	12.691	-	-	-	-	-	-	16.570	12.691
Perdas de créditos esperadas	-	-	862	(3.557)	-	-	-	-	862	(3.557)
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	22.958	-	22.958
Outros custos e despesas	3.057	2.587	-	-	7.523	6.400	(836)	(11.593)	9.744	(2.606)
	218.934	229.522	862	(3.557)	40.937	40.244	25.291	30.565	286.024	296.774

- (1) As reversões observadas em custos de operação e despesas gerais e administrativas estão atreladas à remensuração do passivo de pós-emprego devido à migração de funcionários ativos para o novo plano de saúde ofertado pela Companhia. Mais detalhes na nota explicativa nº 18.
- (2) Líquido de PIS/Pasep e Cofins incidentes sobre a amortização do direito de uso, no montante de R\$36 para consolidado e para controladora no período de janeiro a março de 2025 (R\$33 no mesmo período de 2024 para consolidado e controladora, respectivamente).

	Controladora								Total Jan a mar/2025	Total Jan a mar/2024
	Custos de operação		PCE		Despesas gerais e administrativas		Outras despesas (reversão)			
	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024		
Pessoal	59.796	79.565	-	-	18.303	20.492	-	(19.321)	78.099	80.736
Participação dos empregados no resultado	7.186	-	-	-	2.123	-	-	8.969	9.309	8.969
Obrigações Pós-emprego (1)	(3.880)	-	-	-	(1.010)	-	26.127	29.493	21.237	29.493
Materiais	3.486	3.940	-	-	1.458	757	-	-	4.944	4.697
Serviços de terceiros	30.509	27.836	-	-	12.217	12.380	-	-	42.726	40.216
Depreciação e amortização (2)	66.060	65.329	-	-	323	215	-	-	66.383	65.544
Provisões para contingências (reversão)	13.261	10.325	-	-	-	-	-	-	13.261	10.325
Perdas de créditos esperadas	-	-	862	(3.557)	-	-	-	-	862	(3.557)
Perda por redução ao valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	11.155	-	11.155
Outros custos e despesas	1.884	1.259	-	-	7.523	6.400	(2.697)	(2.204)	6.710	5.455
	178.302	188.254	862	(3.557)	40.937	40.244	23.430	28.092	243.531	253.033

- (1) As reversões observadas em custos de operação e despesas gerais e administrativas estão atreladas à remensuração do passivo de pós-emprego devido à migração de funcionários ativos para o novo plano de saúde ofertado pela Companhia. Mais detalhes na nota explicativa nº 18.
- (2) Líquido de PIS/Pasep e Cofins incidentes sobre a amortização do direito de uso, no montante de R\$36 para consolidado e paracontroladora no período de janeiro a março de 2025 (R\$33 no mesmo período de 2024 para consolidado e controladora, respectivamente).

c.1) Serviços de terceiros

	Consolidado		Controladora	
	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Comunicação	1.044	1.087	891	881
Manutenção e Conservação de Instalações e Equip. Elétricos	16.756	17.780	6.785	6.943
Conservação e limpeza de prédios	7.294	7.239	6.616	6.466
Mão de obra contratada	2.349	1.311	1.806	1.311
Fretes e passagens	323	276	323	276
Hospedagem e alimentação	1.130	1.195	1.129	1.195
Vigilância	2.252	2.008	1.448	1.318
Consultoria	658	866	631	790
Auditoria externa	110	283	-	31
Tecnologia da informação	10.189	10.768	9.827	10.254
Energia elétrica	274	368	179	262
Meio ambiente	4.673	3.797	2.754	1.972
Limpeza de faixas	2.335	2.104	2.335	2.104
Serviços de reprografia	134	108	101	86
Serviços advocatícios e custas processuais	270	1.197	242	1.197
Outros	8.082	5.986	7.659	5.130
	57.873	56.373	42.726	40.216

c.2) Outros custos e despesas

	Consolidado		Controladora	
	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Arrendamentos e aluguéis	961	1.155	355	436
Propaganda e publicidade	93	185	93	185
Subvenções e doações	4.926	3.044	4.926	3.044
Impostos e taxas (IPTU, IPVA e outros)	524	495	422	319
Anuidade CCEE	754	698	669	643
Seguros	1.420	2.410	960	1.979
Resultado líquido na desativação e alienação de bens	981	19	981	19
Forluz – Custeio administrativo	2.184	2.212	2.183	2.211
Outros (recuperação)	(2.099)	(12.824)	(3.879)	(3.381)
	9.744	(2.606)	6.710	5.455

d) Outras receitas

	Consolidado		Controladora	
	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024	Jan a mar/2025	Jan a mar/2024
Ganho na alienação de imobilizados (nota 26) (1)	-	42.989	-	24.682
	-	42.989	-	24.682

(1) Refere-se ao ganho de capital obtido na alienação de 15 PCH/CGHs da Companhia. O processo de alienação foi concluído em fevereiro de 2024. Mais detalhes dessa operação estão divulgados na nota explicativa nº 30 das Demonstrações Financeiras Anuais relativas ao exercício de 2024.

23. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Consolidado		Controladora	
	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024
RECEITAS FINANCEIRAS				
Renda de aplicação financeira	24.474	24.234	16.726	18.328
Acréscimos moratórios sobre venda de energia	1.293	915	1.086	852
Variação monetária	1.513	11.629	507	11.622
Variação monetária/depósitos vinculados a litígios	2.803	2.597	2.711	2.545
Ganhos com inst. financeiros derivativos (1)	-	42.032	-	42.032
Outras	2.765	2.142	2.599	1.516
PIS/Pasep e Cofins sobre receitas financeiras	(1.227)	(1.682)	(1.099)	(1.619)
	31.621	81.867	22.530	75.276
DESPESAS FINANCEIRAS				
Encargos de empréstimos e debêntures (nota 17)	(32.480)	(81.321)	(32.480)	(81.321)
Amortização dos custos de transação (nota 17)	(308)	(548)	(308)	(548)
Variação monetária – Forluz	-	(553)	-	(553)
Variação monetária – Empréstimos e debêntures (nota 17)	(6.489)	(5.066)	(6.489)	(5.066)
Variações monetárias	(3.131)	(1.999)	(1.205)	(752)
Variações cambiais de empréstimos (1)	-	(59.034)	-	(59.034)
Variação monetária de arrendamento (nota 14)	(1.302)	(1.872)	(1.026)	(1.798)
Outras	(3.465)	(226)	(2.824)	(42)
	(47.175)	(150.619)	(44.332)	(149.114)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(15.554)	(68.752)	(21.802)	(73.838)

(1) Em dezembro de 2024 houve a liquidação dos Eurobonds da Cemig GT. Nesse contexto em 31 de março de 2025 a Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos nem operações de hedge em vigor. Mais detalhes nas notas explicativas 20 e 29 das demonstrações financeiras de 2024.

24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os relacionamentos entre a Cemig Geração e Transmissão e suas investidas estão descritos na nota de investimento (nº 11). Já os principais saldos e transações consolidados, bem como as principais condições relacionadas aos negócios com partes relacionadas da Companhia estão demonstradas a seguir:

Operações com energia elétrica

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024
Companhia Energética de Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	(10.614)
Paracambi	-	-	2.273	3.065	-	-	(6.599)	(10.087)
Hidrelétrica Pipoca	-	-	-	4.440	-	-	(1.893)	(9.544)
Cemig Distribuição	10.687	9.351	130	2.289	15.238	14.456	(482)	(416)

As operações de venda e compra de energia elétrica entre geradores e distribuidores são realizadas por meio de leilões no ambiente de contratação regulado organizados pelo Governo Federal. No ambiente de contratação livre, por sua vez, são realizadas por meio de leilões ou mediante contratação direta, conforme legislação aplicável. Já as operações de transporte de energia elétrica são realizadas pelas transmissoras e decorrem da operação centralizada do Sistema Interligado Nacional pelo Operador Nacional do Sistema (ONS).

Encargos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	Jan a Mar/205	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/205	Jan a Mar/2024
Encargos de conexão								
Cemig Distribuição	15.527	15.690	4.085	-	33.661	27.916	(5.537)	(7.865)
Encargos de transmissão								
Cemig Distribuição	29.816	31.941	2.588	3.403	98.653	66.760	-	-
Aliança Geração	-	-	-	-	-	-	-	-
Norte Energia	9.786	8.718	-	-	8.688	7.977	-	-
Taesá	-	-	1.278	1.284	-	-	(3.886)	(3.885)

Os Encargos de Conexão são montantes financeiros definidos e homologados pela Aneel relativos ao uso das instalações de conexão e/ou pontos de conexão no sistema de transmissão, devidos pelo acessante ao agente conectado.

Os Encargos de Transmissão são valores mensais devidos pelos usuários às concessionárias de transmissão pela prestação dos serviços de transmissão, calculados em função das tarifas e dos montantes de uso do sistema de transmissão contratados, em conformidade com a regulamentação definida pela Aneel.

Convênio de compartilhamento

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	Jan a Mar/205	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/205	Jan a Mar/2024
Cemig Distribuição	2.889	10.259	-	-	2.889	-	-	-
Companhia Energética de Minas Gerais	-	2.277	-	-	-	-	-	(1.854)

Convênio de compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre Cemig, Cemig D, Cemig Geração e Transmissão e demais controladas do Grupo anuído pelo Despacho Aneel 3.208/2016. Inclui, principalmente, reembolso de despesas referentes ao compartilhamento de infraestrutura, pessoal, transporte, telecomunicação e informática.

Prestação de serviços

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	Jan a Mar/205	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/205	Jan a Mar/2024
Cachoeirão	101	-	-	-	69	-	-	-
Guanhães	722	722	-	-	601	-	-	-
Paracambi	-	-	-	-	175	-	-	-
Taesá	372	579	-	-	403	387	-	-

Os saldos de prestação de serviço referem-se a contratos de prestação de serviços de operação e manutenção de usinas e de redes de transmissão.

Juros sobre capital próprio e dividendos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024
Companhia Energética de Minas Gerais	-	-	582.870	744.133	-	-	-	-
Hidrelétrica Pipoca	3.580	38	-	-	-	-	-	-
Guanhães	4.699	-	-	-	-	-	-	-
Hidrelétrica Cachoeirão	1.330	-	-	-	-	-	-	-

A tabela acima indica a posição passiva da Companhia com a Controladora em relação à conta de Juros sobre o Capital Próprio - JCP e Dividendos e em relação à posição ativa de saldos de dividendos a receber das investidas apresentados em "Outras" na tabela de "Dividendos a receber".

Em relação à posição passiva, a Diretoria Executiva, mediante autorização do Conselho de Administração, aprovou a declaração de Juros sobre o Capital Próprio - JCP no total de R\$223.162 no primeiro trimestre de 2025. Os detalhes acerca da composição e movimentação dos JCP e Dividendos estão presentes na nota explicativa nº 20.

FIC Pampulha

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024
Circulante								
Caixa e equivalentes	465.885	99.984	-	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	762.746	224.118	-	-	22.235	26.989	-	-
Não circulante								
Títulos e valores mobiliários	28.143	84.530	-	-	-	-	-	-

A Companhia aplica parte de seus recursos financeiros em um fundo de investimento reservado, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Cemig. Os montantes aplicados pelo fundo estão apresentados na rubrica "Títulos e Valores Mobiliários" e "Caixa e equivalentes de caixa", no ativo circulante e não circulante.

Os recursos destinados ao fundo de investimento foram alocados em emissões públicas e privadas de títulos de renda fixa, sujeitos, apenas, a risco de crédito, com prazos de liquidez diversificados, aderentes às necessidades dos fluxos de caixa dos cotistas.

Arrendamentos

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024
Circulante								
Arrendamento operacional	-	-	3.722	3.731	-	-	(1.152)	(1.856)
Não circulante								
Arrendamento operacional	37.395	37.914	41.052	41.357	-	-	-	-

Trata-se de contrato de aluguel da sede administrativa da Companhia com a Fundação Forluminas de Seguridade Social (Forluz), Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) dos funcionários do Grupo Cemig, proprietária do imóvel locado.

Benefícios pós-emprego

EMPRESAS	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024
FORLUZ								
Circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	9.671	12.308	-	-	(10.384)	(10.725)
Contribuições para suplementação de aposentadoria - plano de contribuição definitiva (2)	-	-	-	-	-	-	(5.011)	(4.957)
Custeio administrativo (3)	-	-	-	-	-	-	(2.184)	(2.211)
Não circulante								
Obrigações pós-emprego (1)	-	-	328.749	323.713	-	-	-	-
Cemig Saúde								
Circulante								
Plano de saúde e odontológico (4)	-	-	37.184	44.169	-	-	(16.367)	(19.321)
Não circulante								
Plano de saúde e odontológico (4)	-	-	503.969	507.483	-	-	-	-

A Companhia possui obrigações contratuais com um grupo de ex-empregados aposentados em que é responsável por assegurar verbas para custeio de plano de previdência complementar, denominado Forluz, e para custeio de plano de saúde, denominado Cemig Saúde. As principais condições relacionadas aos benefícios pós-emprego estão indicadas a seguir:

- (1) Os contratos da Forluz são reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e serão amortizados até o exercício de 2031;
- (2) Contribuições da Companhia para o Fundo de Pensão referente aos empregados participantes do Plano Misto e calculadas sobre as remunerações mensais em conformidade ao regulamento do Fundo;
- (3) Recursos para o custeio administrativo anual do Fundo de Pensão em conformidade a legislação específica do setor. Os valores são estimados em um percentual da folha de pagamento da Companhia;
- (4) Obrigações pós-emprego relativas ao plano de saúde e odontológico dos empregados.

Remuneração do pessoal-chave da administração

Os custos totais com o pessoal-chave da administração, composto pela Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração, encontram-se dentro dos limites aprovados em Assembleia Geral e seus efeitos no resultado são demonstrados na sequência:

	Jan a Mar/2025	Jan a Mar/2024
Remuneração	878	962
Participação nos resultados	286	316
Previdência privada	49	66
Planos de saúde e odontológico	5	5
Seguro de vida	1	1
Total (1)	1.218	1.350

- (1) A Companhia não remunera diretamente os membros do pessoal-chave, sendo remunerados pelo acionista controlador. O reembolso dessas despesas é realizado por meio do convênio de compartilhamento de recursos humanos e infraestrutura entre Cemig, Cemig Distribuição, Cemig Geração e Transmissão e demais controladas do Grupo, anuído pelo Despacho Aneel 3.208/2016.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

a) Classificação dos instrumentos financeiros e valor justo

Os principais instrumentos financeiros da Companhia é como segue:

	Nível	31/03/2025		31/12/2024	
		Valor contábil	Valor justo (1)	Valor contábil	Valor justo (1)
Ativos financeiros					
Custo amortizado					
Títulos e valores mobiliários		72.809	72.809	84.710	84.710
Consumidores, revendedores e concessionários de transporte de energia		747.056	747.056	695.135	695.135
Fundos vinculados		25.149	25.149	27.682	27.682
Bonificação pela outorga – Concessões de geração		3.148.335	3.148.335	3.098.247	3.098.247
		3.993.349	3.993.349	3.905.774	3.905.774
Valor justo por meio do resultado					
Equivalentes de caixa – Aplicações financeiras	1	581.022	581.022	229.460	229.460
Títulos e valores mobiliários					
Letras financeiras – Bancos	2	96.720	96.720	175.500	175.500
Letras financeiras do Tesouro	1	618.860	618.860	45.479	45.479
Debêntures	2	2.540	2.540	3.138	3.138
		1.299.142	1.299.142	453.577	453.577
Indenizações a receber – Geração	3	897.463	897.463	870.535	870.535
		897.463	897.463	870.535	870.535
		6.189.954	6.189.954	5.229.886	5.229.886
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Debêntures (2)		(1.692.935)	(1.692.935)	(1.031.924)	(1.036.274)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz		(110.569)	(109.946)	(111.719)	(109.530)
Concessões a pagar		(29.257)	(29.257)	(27.428)	(27.428)
Fornecedores		(415.603)	(415.603)	(397.176)	(397.176)
Passivo de arrendamentos (ajustado por remensurações)		(83.308)	(83.308)	(85.892)	(85.892)
		(2.331.672)	(2.331.049)	(1.654.139)	(1.656.300)

(1) O valor contábil apresentado é uma aproximação razoável do valor justo, exceto para Debêntures e o Equacionamento de déficit com fundo de pensão em relação aos montantes de 31 de março de 2025.

(2) O valor justo apresentado está líquido dos custos de transação e recursos antecipados apresentados na nota explicativa nº 17.

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura seus ativos e passivos financeiros a valor justo e os classifica conforme as normas contábeis vigentes. O valor justo é mensurado com base em premissas em que os participantes do mercado utilizariam ao precificar um ativo ou passivo, presumindo-se que ajam no seu melhor interesse econômico. As informações aplicadas nas técnicas de avaliação do valor justo são classificadas em três níveis de hierarquia do valor justo, como segue:

- **Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado** – Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.
- **Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação** – Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação ou apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. As informações de nível 2 são observáveis, seja direta

ou indiretamente. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

- **Nível 3. Sem Mercado Ativo: Técnica de avaliação** – O valor justo é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados e outras técnicas de avaliação, incluindo dados não observáveis, como a mensuração ao valor novo de reposição (VNR). Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado na data de mensuração. Os dados não observáveis são desenvolvidos utilizando as melhores informações disponíveis nas circunstâncias, que podem incluir dados próprios da entidade.

A hierarquia de valor justo prioriza as informações (inputs) das técnicas de avaliação e não as técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo. Em alguns casos, são utilizadas informações de diferentes níveis da hierarquia na mensuração do valor justo, sendo estas classificadas integralmente no mesmo nível de hierarquia de valor justo aplicável à informação significativa de nível mais baixo. Para os ativos e passivos reconhecidos ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se houve transferência entre os níveis da hierarquia, reavaliando a categorização definida.

As informações sobre a (i) metodologia de cálculo do valor justo das posições; e, (ii) instrumentos financeiros – derivativos, estão divulgadas na nota explicativa 29 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

b) Gestão de riscos

Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta aos riscos de redução das taxas de juros nacionais. Este risco advém do impacto das oscilações das taxas de juros nacionais sobre o resultado financeiro líquido composto pelas despesas financeiras atreladas às debêntures em moeda nacional, e pelas receitas financeiras atreladas às aplicações financeiras realizadas pela Companhia. A Companhia não utiliza da contratação de instrumentos financeiros derivativos para proteção desse risco. A variação das taxas de juros é continuamente monitorada com o objetivo de avaliar a necessidade de contratação de instrumentos financeiros que mitiguem esse risco.

A Companhia está exposta aos riscos de redução das taxas de juros nacionais, em função de ter ativos indexados à variação das taxas de juros, conforme segue:

Exposição da Companhia às taxas de juros nacionais	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos				
Equivalentes de caixa - Aplicações (nota 5)	581.022	229.460	467.933	167.090
Títulos e valores mobiliários - CDI/Selic (nota 6)	790.929	308.827	613.653	143.972
Indenizações a receber – Geração - CDI/Selic (nota 9.1)	897.463	870.535	897.463	870.535
Fundos vinculados – CDI	25.149	27.682	23.895	25.083
	2.294.563	1.436.504	2.002.944	1.206.680
Passivos				
Debêntures - CDI (nota 17)	(1.354.940)	(703.560)	(726.880)	(703.560)
	(1.354.940)	(703.560)	(726.880)	(703.560)
Ativo líquido exposto	939.623	732.944	1.276.064	503.120

Análise de sensibilidade

A Companhia estima que, em um cenário provável, em 31 de março de 2026, a taxa Selic será de 14%. A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados considerando um cenário adverso. A taxa CDI acompanha a taxa Selic.

A análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados considerando um cenário adverso em relação ao cenário provável é conforme segue:

Risco – Redução nas Taxa de juros nacionais: Consolidado	31/03/2025	31/03/2026	
	Cenário base: Valor Contábil	Cenário Provável SELIC 14,00%	Cenário Adverso SELIC 12,50%
Ativos			
Equivalentes de caixa - Aplicações (nota 5)	581.022	662.365	653.650
Títulos e valores mobiliários (nota 6)	790.929	901.659	889.795
Indenizações a receber – Geração (nota 9.1)	897.463	1.023.108	1.009.646
Fundos vinculados	25.149	28.670	28.293
	2.294.563	2.615.802	2.581.384
Passivos			
Debêntures - CDI (nota 17)	(1.354.940)	(1.544.632)	(1.524.308)
	(1.354.940)	(1.544.632)	(1.524.308)
Ativo líquido exposto	939.623	1.071.170	1.057.076
Efeito líquido da variação das taxas de juros no resultado		131.547	117.453

Risco de inflação

A Companhia está expostas ao risco de redução das taxas de inflação, sendo parte de suas Debêntures, bem como seus passivos de pós-emprego são atrelados ao IPCA. Em contrapartida, os índices que corrigem as receitas vinculadas aos contratos também estão indexados à variação da inflação por meio do IPCA, contrabalanceando parte da exposição ao risco da Companhia.

A Companhia está exposta ao risco de redução da inflação em função de ter mais ativos que passivos indexados à variação dos indicadores de inflação, conforme demonstrado a seguir:

Exposição da companhia à inflação	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos				
Geração – Bonificação de outorga - IPCA (nota 9)	3.148.335	3.098.247	2.365.471	2.328.409
Passivos				
Debêntures - IPCA (nota 17)	(344.855)	(332.268)	(344.855)	(332.268)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz (nota 18)	(110.569)	(111.719)	(110.569)	(111.719)
Passivo de arrendamentos (nota 14)	(83.308)	(85.892)	(67.723)	(69.964)
	(538.732)	(529.879)	(523.147)	(513.951)
Ativo líquido exposto	2.609.603	2.568.368	1.842.324	1.814.458

Análise de sensibilidade

A Companhia estima que, em um cenário provável, em 31 de março de 2026, a taxa IPCA será de 5,07%. No que se refere ao risco de redução da inflação, a Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos resultados advindos de uma redução nas taxas em um cenário adverso.

Risco - Redução da inflação: Consolidado	31/03/2025	31/03/2026	
	Cenário base: Valor Contábil	Cenário Provável IPCA 5,07%	Cenário Adverso IPCA 4,27%
Ativos			
Geração - Bonificação de outorga - IPCA (nota 9)	3.148.335	3.307.956	3.282.769
Passivos			
Debêntures - IPCA (nota 17)	(344.855)	(362.339)	(359.580)
Equacionamento de déficit do fundo de pensão - Forluz (nota 18)	(110.569)	(116.175)	(115.290)
Passivo de arrendamentos (nota 14)	(83.308)	(87.532)	(86.865)
	(538.732)	(566.046)	(561.735)
Ativo líquido exposto	2.609.603	2.741.910	2.721.034
Efeito líquido da variação da inflação no resultado		132.307	111.431

Risco de Liquidez

As informações sobre como a Companhia administra o risco de liquidez estão divulgadas na nota explicativa nº 28 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O fluxo de pagamentos das obrigações da Companhia com fornecedores, dívidas pactuadas com fundo de pensão, debêntures, pós e pré-fixadas, incluindo os juros futuros até a data dos vencimentos contratuais, pode ser observado na tabela a seguir:

Consolidado	Até 1 mês		De 1 a 3 meses		De 3 meses a 1 ano		De 1 a 5 anos		Mais de 5 anos		Total
	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	
Instrumentos financeiros à taxa de juros:											
Pós-fixadas*											
Debêntures	-	-	-	60.015	233.333	152.632	1.495.220	521.830	-	-	2.463.030
Concessões a pagar	372	-	733	-	3.153	-	14.125	-	15.430	-	33.813
Equacionamento de déficit do fundo de pensão (Forluz)	1.103	540	2.239	1.072	10.572	4.645	71.178	17.613	42.212	2.800	153.974
	1.475	540	2.972	61.087	247.058	157.277	1.580.523	539.443	57.642	2.800	2.650.817
Pré-fixadas											
Fornecedores	296.304	-	54.794	-	64.505	-	-	-	-	-	415.603
	297.779	540	57.766	61.087	311.563	157.277	1.580.523	539.443	57.642	2.800	3.066.420

(*) O fluxo de pagamento dos arrendamentos está apresentado na nota explicativa nº 14.

Controladora	Até 1 mês		De 1 a 3 meses		De 3 meses a 1 ano		De 1 a 5 anos		Mais de 5 anos		Total
	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros	
Instrumentos financeiros à taxa de juros:											
Pós-fixadas *											
Debêntures	-	-	-	60.015	233.333	152.632	1.495.220	521.830	-	-	2.463.030
Concessões a pagar	372	-	733	-	3.153	-	14.125	-	15.430	-	33.813
Equacionamento de déficit do fundo de pensão (Forluz)	1.103	540	2.239	1.072	10.572	4.645	71.178	17.613	42.212	2.800	153.974
	1.475	540	2.972	61.087	247.058	157.277	1.580.523	539.443	57.642	2.800	2.650.817
Pré-fixadas											
Fornecedores	268.105	-	36.679	-	61.426	-	-	-	-	-	366.210
	269.580	540	39.651	61.087	308.484	157.277	1.580.523	539.443	57.642	2.800	3.017.027

(*) O fluxo de pagamento dos arrendamentos está apresentado na nota explicativa nº 14.

Risco de antecipação do vencimento de dívidas

A Companhia possui contratos de debêntures com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esse tipo de operação, relacionadas ao atendimento de índice financeiro. O não atendimento destas cláusulas pode implicar na aceleração do vencimento da dívida. Mais detalhes na nota explicativa nº 17.

Risco de crédito e risco hidrológico

As informações sobre como a Companhia administra o risco de crédito e o risco hidrológico estão divulgadas na nota explicativa nº 28 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

26. ALIENAÇÃO DE ATIVOS

a) Processo de alienação de 15 PCHs/CGHs

Em 17 de março de 2023, a Cemig GT publicou o edital para realização de leilão público visando à alienação de 15 PCHs/CGHs, sendo 12 ativos da Cemig GT e 3 da Horizontes Energia S.A., subsidiária integral da Cemig GT.

O processo de alienação dos ativos para a Mang Participações e Agropecuária LTDA, vencedora do leilão, foi concluído em 29 de fevereiro de 2024 após cumpridas todas as condições precedentes do Contrato de Compra e Venda de Ativos (CCVA). O valor recebido pela venda foi de R\$101 milhões.

A alienação teve o objetivo de atender às diretrizes do planejamento estratégico da Companhia, que preconiza a otimização do portfólio de ativos, buscando melhorar a eficiência operacional e a alocação de capital.

Em janeiro de 2025, foi proferida sentença procedente em relação à ação popular movida contra o edital de venda do Leilão público de alienação das 15 PCHs/ CGHs.

Em março de 2025, foi proferida nova sentença declarando a sentença anterior nula de pleno direito. Dessa forma, foi afastada a sentença que julgou procedente a ação popular movida contra o edital. A Cemig continuará atuando no processo, que conduzirá a nova sentença para apreciação do mérito

Até o momento, não houve impactos nas informações contábeis intermediárias da Companhia.

27. ATIVOS CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA VENDA

Transferência onerosa de 4 PCH/UHes

Em 31 de março de 2025 o saldo do ativo classificado como mantido para venda, mensurados a valor justo, é como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imobilizado e Intangível - Usinas	20.347	20.347	6.304	6.304
Ativo financeiro - Bonificação pela outorga usinas	37.267	36.517	-	-
	57.614	56.864	6.304	6.304

Em 5 de dezembro de 2024, a Cemig GT realizou o leilão público na B3, visando à transferência onerosa do direito de exploração dos serviços de geração de energia elétrica de 4 PCHs/UHes, sendo uma 1 PCH da Cemig GT e 3 UHes de suas subsidiárias integrais.

O lance vencedor foi apresentado pela empresa Âmbor Hidroenergia LTDA no valor de R\$52 milhões, o que representa um ágio de 78,8% em relação ao preço mínimo de R\$29,1 milhões.

Em 21 de fevereiro de 2025, a Cemig GT e suas subsidiárias Cemig Geração Leste, Cemig Geração Oeste e Cemig Geração Sul, assinaram o CCVA com a Âmbor Hidroenergia LTDA, vencedora do leilão.

O fechamento da operação está sujeito ao cumprimento das condições suspensivas usuais, que incluem a obtenção das anuências da Aneel e do CADE.

A presente alienação está em linha com as diretrizes do Planejamento Estratégico da Cemig, que preconiza uma otimização do portfólio e uma melhor alocação de capital

28. EVENTOS SUBSEQUENTES

Reabertura de período para migração para o novo plano de saúde

Em 10 de abril de 2025, foi reaberto o período de migração para o novo plano de saúde, o Plano Premium, que foi ofertado a todos os empregados ativos e integralmente custeado pela Companhia. O período para as adesões nas condições propostas pela Companhia se encerrou em 25 de abril de 2025 e houve a migração de uma parcela de colaboradores para o Plano Premium. A Companhia está avaliando os efeitos contábeis decorrentes desse assunto e não espera impactos significativos nas suas informações contábeis intermediárias.

Reynaldo Passanezi Filho
Presidente

Sérgio Lopes Cabral
Vice-Presidente de Comercialização

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo
Vice-Presidente de Participações e Vice-
Presidente de Geração e Transmissão
(interino)

Andrea Marques de Almeida
Vice-Presidente de Finanças e Relações
com Investidores

Marney Tadeu Antunes
Vice-Presidência sem denominação

Cristiana Maria Fortini Pinto e Silva
Vice-Presidente Jurídico

Mário Lúcio Braga
Superintendente de Controladoria

Bruno Philipe Silvestre Rocha
Gerente de Contabilidade Financeira e
Participações
Contador – CRC-MG-121.569/O-7



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (31) 2128-5700
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Cemig Geração e Transmissão S.A.

Belo Horizonte - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cemig Geração e Transmissão S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os



critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 08 de maio de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-MG

Thiago Rodrigues de Oliveira
Contador CRC 1SP259468/O-7

DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS PELA DIRETORIA

Declaramos para os devidos fins, que, em 06 de maio de 2025, nas reuniões da Diretoria Executiva da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A, concluímos as análises das Informações contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a março de 2025. Na mesma data, aprovamos o encaminhamento ao Conselho de Administração para deliberação das Informações contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a março de 2025. Ainda, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as citadas Informações Contábeis Intermediárias.

Belo Horizonte, 06 de maio de 2025.

Reynaldo Passanezi Filho – Presidente

Sérgio Lopes Cabral – Vice-presidente de Comercialização

Andrea Marques de Almeida - Vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo - Vice-presidente de Participações e Vice-presidente de Geração e Transmissão (interino)

Marney Tadeu Antunes - Vice-presidência sem denominação

Cristiana Maria Fortini Pinto e Silva - Vice-presidente de Jurídico

DECLARAÇÃO DE REVISÃO PELA DIRETORIA EXECUTIVA DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Declaramos para os devidos fins, que, em 06 de maio de 2025, nas reuniões da Diretoria Executiva da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, da Cemig Distribuição S.A. e da Cemig Geração e Transmissão S.A, concluímos as análises das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a março de 2025. Na mesma data, aprovamos o encaminhamento ao Conselho de Administração para deliberação das Informações Contábeis Intermediárias relativas ao período de janeiro a março de 2025. Ainda, declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressadas pelos representantes dos Auditores Independentes.

Belo Horizonte, 06 de maio de 2025.

Reynaldo Passanezi Filho – Presidente

Sérgio Lopes Cabral – Vice-presidente Cemig Comercialização

Andrea Marques de Almeida - Vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores

Marco da Camino Ancona Lopez Soligo - Vice-presidente de Participações e Vice-presidente de Geração e Transmissão (interino)

Marney Tadeu Antunes - Vice-presidência sem denominação

Cristiana Maria Fortini Pinto e Silva - Vice-presidente de Jurídico